



BOLSA DE VALORES

CABO VERDE

Relatório Gestão e Contas
2021

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	4
1 Enquadramento económico.....	5
1.1. Enquadramento económico mundial.....	5
1.2. Economia Cabo-verdiana.....	5
2 Análise da Situação Económico-financeira.....	7
2.1. Indicadores Financeiros.....	7
2.2 Indicadores económicos.....	8
2.3 Indicadores do Mercado.....	9
3 Evolução da capitalização bolsista e cotações.....	10
3.1 Capitalização bolsista.....	10
3.2 Mercado de Cotações Oficiais.....	10
3.3 Operações realizadas em Mercado Primário.....	11
3.4 Operações realizadas em Mercado Secundário.....	14
3.5 Operações de Custódia e Liquidação de Eventos Corporativos.....	19
3.6 Processamento de Juros.....	20
3.7 Processamento de Amortizações.....	23
3.8 Transferências de títulos.....	25
3.9 Codificação ISIN.....	25
4 Síntese das principais atividades desenvolvidas em 2021.....	26
4.1 Operações de mercado.....	26
4.2 Parcerias estratégicas parcerias em finanças sustentáveis.....	29
4.3 Projeto Blu-X - Plataforma Blu-X.....	30
4.4 Projeto de Desenvolvimento do Mercado de Capitais.....	30
4.5 Marketing, Comunicação e Imagem.....	31
4.6 Jurídico e Regulamentação.....	31
4.7 Organização e Desenvolvimento - Recursos Humanos e SIGQRH.....	33
4.7.1 Organização e Desenvolvimento - Recursos Humanos.....	34
4.7.2 Sistema Integrado de Gestão de Qualidade.....	35
5 Demonstrações financeiras.....	38
5.1 Situação Patrimonial e Investimentos.....	38
5.2 Análise da Situação Económica e Financeira.....	39
5.2.1 Situação Económica.....	39
5.2.2 Situação Financeira.....	41

6	Informações sobre o governo de sociedade	42
7	Perspetivas para 2022	42
8	Divulgação de informações complementares.....	43
9	Acontecimentos subsequentes	43
10	Proposta de aplicação de resultados.....	43
11	Notas finais	44
12	Anexo: demonstrações financeiras auditadas	46

Índice de Tabelas

Tabela 1	Indicadores financeiros - 2019 -2021.....	7
Tabela 2	Indicadores económicos - 2019 - 2021.....	8
Tabela 3	Principais indicadores do mercado.....	9
Tabela 4	Capitalização bolsista global.....	10
Tabela 5	Volume global de operações em mercado primário por tipo de operação.....	12
Tabela 6	Volume global de operações em mercado primário por Emitente.....	13
Tabela 7	Evolução do volume global de operações em mercado primário por Instituição	14
Tabela 8	Volume global de transações no mercado secundário por tipo de operação.....	16
Tabela 9	Distribuição do Volume global de transações no mercado secundário por tipo de título	17
Tabela 10	Volume de transações no mercado secundário por Banco Operador (apenas compras)	17
Tabela 11	Número de transações no mercado secundário por Banco Operador (apenas compras).....	17
Tabela 12	Canal de envio de ordens no mercado em bolsa.....	18
Tabela 13	Valores mobiliários registados na CLC	19
Tabela 14	Volume global de juros do período vencidos, por emitente.....	20
Tabela 15	Volume global de Dividendos por emitentes relativo ao free float	22
Tabela 16	Volume global de amortizações do período, por emitente	24
Tabela 17	Transferência de títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência.....	25
Tabela 18	Emissão de códigos ISIN por emitente e por tipo de títulos	26
Tabela 19	ATRIBUIÇÕES DA DOM	27
Tabela 20	Emissões no Mercado Primário	28
Tabela 21	Trading	29
Tabela 22	Ações de formação profissional.....	35
Tabela 23	Situação Patrimonial 2019/2021	38
Tabela 24	Situação Económica 2019 - 2021.....	39
Tabela 25	Distribuição das Receitas por rubrica 2019 -2021.....	39
Tabela 26	Situação financeira 2019/2021.....	41
Tabela 27	Aplicação de Resultados.....	43

MM

Índice de Figuras

Figura 1 Evolução da cotação das Ações.....	11
Figura 2 Volume global de operações em mercado primário	12
Figura 3 Distribuição do volume global de operações em mercado primário por tipo de título	13
Figura 4 Volume global de transações no mercado secundário	15
Figura 5 Número de transações no mercado secundário por tipo de título.....	15
Figura 6 Volume de transações em mercado secundário em bolsa (MERCADO DE BOLSA).....	16
Figura 7 Volume Global de Juros Vencidos.....	20
Figura 8 Evolução da média da taxa nominal de juros	21
Figura 9 Dividendo unitário por emitente relativo ao free float.....	22
Figura 10 Volume global de Amortizações por tipo de título.....	23
Figura 11 Evolução das Principais Custos 2019 – 2021	40

Lista de Principais Siglas e Acrónimos

AGVM	– Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários
ASA	– Aeroportos e Segurança Aérea SA
BAI – CV	– Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde
BCA	– Banco Comercial do Atlântico
BCN	– Banco Cabo-verdiano de Negócios
BCV	– Banco de Cabo Verde
BIA	– Banco Interatlântico
BT	– Bilhetes de Tesouro
BVC	– Bolsa de Valores de Cabo Verde
CAIXA / CECV	– Caixa Económica de Cabo Verde
CLC	– Central de Liquidação e Custódia
CVFF	– Cabo Verde Fast Ferry
INPS	– Instituto Nacional de Previdência Social
ISIN	– <i>International Securities Identification Number</i>
MFP	– Ministério das Finanças e do Planeamento
MP	– Mercado primário
MS	– Mercado Secundário
OD	– Obrigações Diversas (engloba Obrigações Corporate e Municipais)
OT	– Obrigações de Tesouro
PIB	– Produto Interno Bruto
SCT	– Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos
TACV	– Transportes Aéreos de Cabo Verde
TT	– Títulos do Tesouro

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Estimado Sr. Acionista, trabalhadores, parceiros e demais *Stakeholders* da BVC.

Em 2021, a Bolsa de Valores de Cabo Verde S.A. (BVC) iniciou o seu percurso com vista a transformar o mercado, tendo em vista a sustentabilidade e continuou a contribuir para o desenvolvimento de Cabo Verde, alcançando resultados de mercado nunca dantes conseguidos no mercado de capitais de Cabo Verde.

Com a colaboração de todos, e fruto da implementação de uma nova estratégia, a Bolsa de Valores apresentou-se mais uma vez como alternativa de financiamento aos agentes económicos, através de encontros personalizados com os principais agentes económicos, com destaque para os municípios, empresas públicas e privadas, investidores institucionais, associações empresariais, bancos operadores, emigrantes, ONG's, continuando a servir a economia real. O volume de operações de financiamento, atingiu o valor de cerca de 24 mil milhões de escudos, uma variação de 59% face a 2020. No mercado secundário, foi também mais dinâmico em 2021, registando uma variação no volume de transações de cerca de 55% face à média dos últimos 4 anos e cerca de 14 vezes superior a 2020.

Por outro lado, a Bolsa de Valores continuou a constituir-se como uma alternativa de financiamento ao Governo para fazer face às medidas de combate aos efeitos da pandemia. Grande parte dos recursos mobilizados para a economia foi através da emissão de títulos do tesouro, que representava no final de 2021, 9% da dívida pública, mais 65,59% do que as emissões de títulos do tesouro em 2020.

O resultado líquido registado em 2021 reflete os investimentos realizados para conseguir a excelência na implementação da nossa missão. O ano foi marcado por investimentos em capital fixo e em capital humano e upgrade na plataforma de negociação, com vista a adequação das instalações da Bolsa de Valores às suas necessidades, assim como em custos operacionais relacionados com as atividades de promoção e prospeção de mercado, regional e mobilização de parcerias internacionais que visem o aumento da visibilidade e do interesse dos investidores.

Através de um processo colaborativo, profundo e produtivo, entre os colaboradores com a cooperação e resposta por parte dos *stakeholders* representantes do ecossistema, com objetivo de reforçar e potenciar a nossa atuação no mercado, em 2021, definimos o nosso Plano Estratégico 2021-2025, que resultou na sistematização dos nossos eixos de atuação, respetivas iniciativas e metas até 2025, ancorados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e na Agenda Ambição 2030 do Governo de Cabo Verde.

Pelo sucesso conseguido, queremos continuar a contar com todos na construção de um mercado de capitais seguro e que sirva, efetivamente, para apoiar o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde. Para isso, nos desafiamos e convidamos aos colaboradores e *stakeholders* a continuar nessa lida de efetivação dos esforços para dinamização do mercado de capitais com vista a sermos uma Bolsa de Valores sustentável, acessível, atrativa e relevante a nível nacional e regional (África), e com uma reputação notável a nível global.

Miguel Pedro Sousa Monteiro
Presidente do Conselho de Administração
Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.

1 Enquadramento económico

1.1. Enquadramento económico mundial

Apesar de se continuar a sentir-se o impacto das medidas adotadas para conter a pandemia causada pela covid-19, em 2021, a economia mundial demonstrou sinais de melhorias com um crescimento estimado para a economia global de 5,9%, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI)¹, depois da contração na ordem dos de 3,1% verificada em 2020.

Com a aceleração da vacinação contra a Covid-19 a nível mundial, o ano 2021 foi marcado pela retoma do crescimento da economia a nível mundial, não obstante a cadeia de abastecimento **mundial** continuar a funcionar com alguma limitação, implicando o aumento da inflação a nível global.

Relativamente ao estado da economia mundial, o FMI, no *World Economic Outlook* de janeiro de 2022, projetou um crescimento da economia mundial na ordem dos 5,9% para o ano 2021 e de 4,4% para o ano de 2022. O mesmo relatório estima um crescimento de 4,0% e de 3,7% para a África subsaariana e de 5,2% e de 3,9% para a Europa nos anos 2021 e 2022, respetivamente.

No *African Economic Outlook* de abril de 2022, o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) estimou um crescimento da economia da África Subsariana, em 3,7% para o ano 2021. No mesmo relatório salienta-se o facto das economias dependentes do turismo estarem entre as mais afetadas pela pandemia da Covid-19.

Para 2022, o FMI projeta um crescimento de 4,4%, [0,5% abaixo da projeção anterior – WEO de outubro de 2021], e 5% em 2021 [-4,5% em 2020] para o Grupo de Economias Avançadas. Relativamente à Zona Euro, a estimativa para 2021, indica um crescimento de 5,2% [-6,4% em 2020]. Quanto aos mercados emergentes e economias em desenvolvimento, o crescimento em 2022 deverá rondar os 4,8% [-0,3 p.p.]. Estima-se que em 2021 tenha crescido 6,5% [-2% em 2020].

1.2. Economia Cabo-verdiana

A economia cabo-verdiana recuperou em 2021 com crescimento de 7% após uma contração económica de 14,8% em 2020, tendo sido considerado um dos países mais impactados pela crise pandémica iniciada em 2019, decorrente da forte quebra na procura turística- desde março de 2020, devido à pandemia de covid-19 - setor que garante 25% do PIB do arquipélago e impulsiona cerca de 40% de toda a atividade económica.

A economia cabo-verdiana sentiu também impacto com a redução do IDE, uma fonte crítica de finanças externas e um motor essencial de crescimento. A crise levou a um agravamento do défice orçamental.

No início de 2022 Cabo Verde contava com cerca de 72,3% da população elegível vacinada com duas doses. Quanto ao turismo, com a abertura das fronteiras, é perceptível alguma movimentação dos turistas no país e o cenário é de que durante o ano de 2022 haverá ainda mais entrada de turistas.

¹ World Economic Outlook (WEO), update de outubro de 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

Cabo Verde também sofreu com o aumento do preço dos combustíveis, tendo verificado durante 2021, o aumento do preço de vários produtos e serviços básicos. A taxa de inflação foi 1,9% em 2021 ao contrário dos 0,6% verificados em 2020.²

O ano de 2021 foi marcado também pelos primeiros sinais de retoma económica. Com a aceleração do processo de vacinação em curso e a redução do número de casos, propiciando um cenário favorável para o crescimento da economia nacional, deu-se um aumento do consumo e investimento privado, e a retoma progressiva de projetos de IDE ajudaram na recuperação.

Do lado da oferta, os sectores do comércio e da construção impulsionaram o crescimento económico e turismo, apoiadas pela reabertura gradual da economia, postas em prática pelo Governo para apoiar empresas e sectores duramente atingidos pelos impactos da crise sanitária.

A dívida pública aumentou para 157,1% do PIB em 2021, em dezembro de 2021³ com o governo de Cabo Verde a ter necessidade de recorrer a empréstimos externos concessionais adicionais para financiar o programa de investimento público e a emissão de obrigações do Tesouro no mercado interno.

² <https://ine.cv/publicacoes/indice-precos-no-consumidor-dezembro-2021/>

³ Relatório provisório da execução orçamental em Cabo Verde

2 Análise da Situação Económico-financeira

O presente relatório de contas visa dar a conhecer aos *stakeholders* a atividade e o desempenho da Bolsa de Valores de Cabo Verde bem como o contexto em que a instituição operou. Deste modo, serão apresentadas as contas da empresa possibilitando a análise dos indicadores económicos e financeiros bem como dos indicadores do mercado de valores mobiliários.

2.1. Indicadores Financeiros

Os indicadores da tabela 1 visam retratar a estrutura financeira da Bolsa de Valores de Cabo Verde bem como o contexto em que a instituição operou durante o exercício económico em análise. Deste modo, os indicadores financeiros, nomeadamente a liquidez e a solvabilidade, permitem avaliar o equilíbrio financeiro e a situação de tesouraria da BVC. Por forma a analisar aspetos operacionais da atividade da empresa são disponibilizados indicadores que permitem aferir sobre o tempo que a empresa cobra os seus créditos aos clientes e o tempo que regulariza as dívidas com os fornecedores.

Tabela 1 Indicadores financeiros - 2019 -2021

Descrição	(valores em mESC)			
	2019	2020	2021	Var 20/21
Solvabilidade (CP/Passivo)	6,6	9,2	2,0	-78,59%
Autonomia Financeira (CP/Ativo)	0,9	0,9	0,7	-26,30%
Liquidez Geral	4,0	4,0	1,8	-53,96%
Liquidez Imediata	2,4	3,6	0,9	-75,33%
PMR Ativo (dias)	107	132	200	51,23%
PMP (dias)	34	48	39	-18,23%

Constata-se que a BVC manteve uma boa capacidade dos seus capitais próprios fazerem face às obrigações com terceiros, não obstante ter registado uma redução do rácio de solvabilidade em 78,59%. A redução desta capacidade deveu-se maioritariamente ao aumento do passivo em 314,67 % em relação à situação registada a 31 de dezembro do ano anterior. O rácio da autonomia financeira registou uma redução de 26,30% em consequência do efeito combinado de um ligeiro aumento nos capitais próprios de 11,16% e de um aumento significativo do ativo líquido em 20,79%.

Em termos de liquidez geral, assistiu-se à uma redução de 53,96% face ao registado no ano anterior. Em 31 de dezembro de 2021 a capacidade da BVC em cumprir com compromissos de curto prazo ficou reduzida a 0,89 (menos 2,7 que no ano anterior), equivalente a uma redução de 75,33% quando comparada com o rácio na mesma data, no ano anterior.

Relativamente ao prazo médio de recebimentos, houve um aumento de mais 68 dias no número médio de dias de mora no recebimento de clientes, uma variação de 51,23% face ao registado no ano anterior, fruto dos efeitos perdurados da conjuntura económica na capacidade financeira das empresas. Quanto ao prazo médio de pagamentos, o indicador manteve-se idêntico ao registado no ano anterior, com uma variação de 18,23%, tendo reduzido para pouco mais de 1 mês.

2.2 Indicadores económicos

Os indicadores da tabela 2 tem por objetivo analisar a capacidade da BVC em gerar lucros e analisar a rentabilidade do ativo.

Tabela 2 Indicadores económicos - 2019 - 2021

(valores em mESC)

Descrição	2019	2020	2021	Var 20/21
Volume de Negócios	85 246	95 702	96 128	0,44%
FSE	20 506	17 479	35 887	105,32%
Custo c/ Pessoal	28 004	27 617	35 792	29,60%
EBITDA	34 802	44 449	20 554	-53,76%
Resultado Líquido	21 552	28 518	9 574	-66,43%

A 31 de dezembro de 2021, o volume de negócios manteve-se idêntico ao registado no ano transato, com uma variação de 0,44%. Congregando com o aumento dos custos operacionais, FSE (105,32%) e Custo c/ Pessoal (29,60%) registou-se uma diminuição do EBITDA em 53,76% do valor registado em 2020. No ano de 2021 registou-se uma redução dos resultados líquidos na ordem dos 66,43%.

O aumento verificado nos FSE, é justificado sobretudo pelos incrementos nos gastos com publicidade e propaganda, serviços informáticos, serviços especializados e deslocações e estadas.

No âmbito do plano estratégico da BVC, que tem como visão ser uma bolsa atrativa e relevante a nível nacional e regional (África), bem como a internacionalização da mesma, efetuou-se em 2021 várias deslocações para a promoção da notoriedade e visibilidade, criando parcerias internacionais e acordos bilaterais.

O aumento da rubrica serviços especializados, deve-se aos serviços de consultoria prestados pela PwC durante o ano de 2021, referentes a serviços de consultoria no âmbito da elaboração do plano estratégico e do plano de negócios.

Apostando numa visão estratégica e ambiciosa, que visa a promoção de uma cultura organizacional direcionada para a valorização dos recursos humanos, promoção da satisfação e motivação e, consequentemente, maior produtividade e rendimento institucional, durante o ano 2021, foram adotadas algumas medidas com vista a assegurar o cumprimento dos objetivos do Plano Estratégico da BVC 2021 - 2025.

2.3 Indicadores do Mercado

Relativamente ao mercado de valores mobiliários, durante o ano de 2021 registou-se um aumento de 68,43% nas emissões de títulos no mercado primário face ao ano de 2020, relacionado principalmente às emissões de títulos do tesouro (obrigações e bilhetes do tesouro). A quantidade de títulos cotados admitidos à negociação teve uma variação positiva de 7,61% em relação ao ano transato.

No Mercado Secundário, durante o ano de 2021, ocorreram um total de 60 negócios (compras), dentre os quais 6 referentes a operações fora de bolsa e 54 referentes a operações em bolsa. Em relação ao montante transacionado, o mercado em bolsa registou um montante de mESC 926.032, dos quais 98,61% relativos a operações com obrigações do tesouro.

Tabela 3 Principais indicadores do mercado

Títulos Cotados	2019	2020	(valores em mESC)	
			2021	Var 20/21
Nº Empresas Cotadas - Ações	4	4	4	-
Nº Obrigações Empresariais	7	6	5	-16,67%
Nº Obrigações Municipais	2	2	2	-
Nº Títulos do Tesouro (BT e OT)	175	172	187	8,72%
TOTAL	188	184	198	7,61%
Emissões/Transações	2019	2020		
			2021	Var 20/21
Volume Operações MP	14 962 111	15 132 146	25 487 365	68,43%
Volume Transações MS	1 342 059	69 307	932 777	1245,86%
"Em bolsa"	16 317	68 125	926 032	1259,32%
"Fora de Bolsa" (<i>listed + unlisted</i>)	1 325 741	1 182	6 746	470,54%
Nº de Transações no MS	43	63	60	-4,76%
Capitalização bolsista global	2019	2020		
			2021	Var 20/21
Capitaliz. Bol Global	76 273 853	81 248 999	91 722 541	12,9%
(%) Cap. Bol. Global / PIB (a)	39,074%	49,268%	50,82%	3,148%
Turnover Ratio (%) (b)	1,76%	0,09%	1,02%	1092,18%

(a) Obrigações empresariais + Obrigações Municipais

(b) PIB a (Preços correntes - em Milhões de escudos), 2007 - 2021, INE - Contas Nacionais

(c) Turnover Ratio = Volume transacionado no MS / Capitalização Bolsista

3 Evolução da capitalização bolsista e cotações

3.1 Capitalização bolsista

No final de 2021 a capitalização bolsista situava-se em mESC 91.722.541, o que representou uma variação positiva de 12,89% face a 2020, correspondendo a 60,00% do PIB em volume. Na Tabela 4 pode-se ver o resumo das operações em 2021.

Tabela 4 Capitalização bolsista global

(valores em mESC)

Capitalização bolsista global	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
Capitaliz. Seg. Ações	7 059 529	6 762 054	7 441 109	8,11%	10,04%
Capitaliz. Obrigações Diversas (a)	4 691 439	4 054 426	3 640 502	3,97%	-10,21%
Capitaliz. Seg. OT e BT	64 522 885	70 432 520	80 640 930	87,92%	14,49%
Capitaliz. Bol Global	76 273 853	81 248 999	91 722 541	100%	12,89%

(a) = Obrigações empresariais + Obrigações Municipais

Em relação ao segmento acionista, o valor do *free float* das ações cotadas teve uma variação positiva de 10,04%, face ao ano de 2020, fixando-se em mESC 7.441.108, justificada pela valorização das ações da CECV, SCT e do BCA (vide Figura 1).

Quanto ao segmento de obrigações diversas, manteve-se a tendência dos anos anteriores com uma variação negativa de 10,21% em relação ao ano anterior, justificada sobretudo pela amortização parcial das obrigações diversas e da amortização total de uma das séries das obrigações do Ecobank CV.

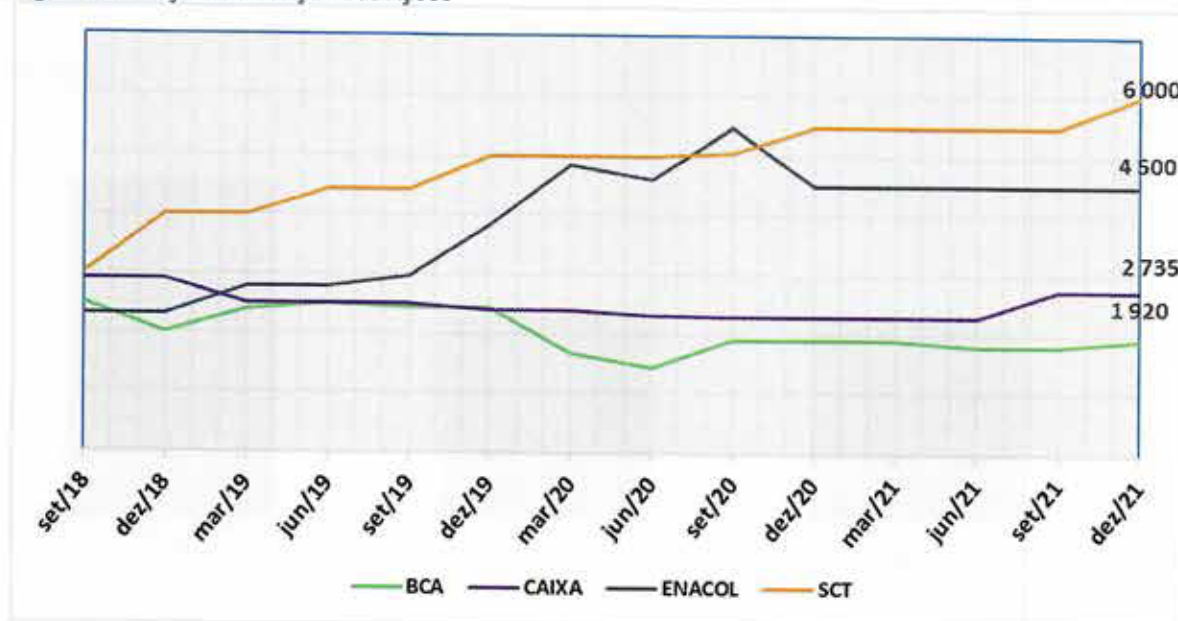
No segmento Títulos do Tesouro (OT e BT) seguiu-se a tendência dos anos anteriores, registando-se aumentos da capitalização para o valor de mESC 80.640.930, representando 87,92% da capitalização bolsista global.

3.2 Mercado de Cotações Oficiais

A 31 de dezembro de 2021 estavam admitidos à cotação no mercado de cotações oficiais da Bolsa de Valores de Cabo Verde um total de 198 títulos, sendo 187 Títulos do Tesouro, 5 Obrigações *Corporate*, 2 Obrigações Municipais e 4 Ações Ordinárias.

Do total de negócios no mercado secundário realizado em bolsa (negócios envolvendo títulos cotados) durante o ano 2021, o segmento acionista foi mais dinâmico quanto à frequência de transações, representando 74,07% (40 transações) do total das 54 transações em bolsa, enquanto as obrigações do tesouro representaram 25,93% (14 transações).

Figura 1 Evolução da cotação das Ações



A 31/12/2021, das quatro empresas cotadas no segmento acionista, as cotações das ações da SCT, CECV e BCA tiveram variação positiva de 9,09%, 19,43% e 1,05%, respetivamente (comparativamente ao período homólogo de 2020). Por seu lado, a cotação das ações da ENA a 31/12/2021 não sofreu alteração em relação a 30/12/2020.

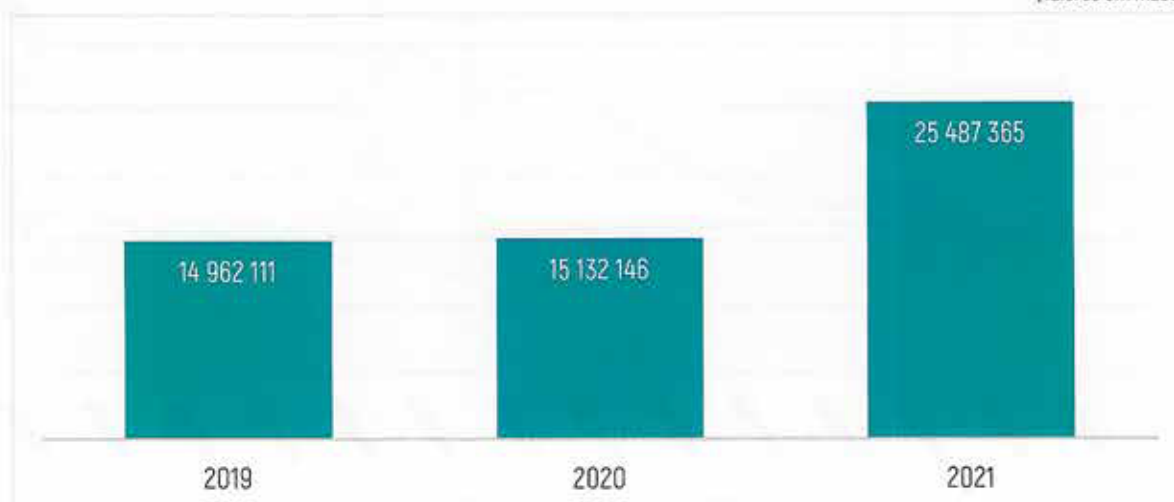
3.3 Operações realizadas em Mercado Primário

Através do mercado primário da BVC são disponibilizados aos agentes económicos distintas operações sobre títulos, com destaque para os Leilões da Dívida Pública, Ofertas Públicas de Subscrição, Ofertas Públicas de Venda, Ofertas Particulares de Subscrição, Venda Direta, entre outras modalidades.

Durante o ano de 2021, o volume global das operações no mercado primário foi de mESC 25.487.365, registando uma variação positiva de 68.43%, em relação ao ano de 2020.

Figura 2 Volume global de operações em mercado primário

[valores em mESC]



Em relação às operações realizadas no mercado primário em 2021, no total de 57 operações, é de se destacar a realização de 38 emissões de Obrigações do Tesouro (OT), 15 emissões de Bilhetes do Tesouro (BT) e 4 emissões de Obrigações Diversas (OD) atingindo os montantes de mESC 16.988.700, mESC 7.073.665 e mESC 1.425.000, respetivamente.

Tabela 5 Volume global de operações em mercado primário por tipo de operação

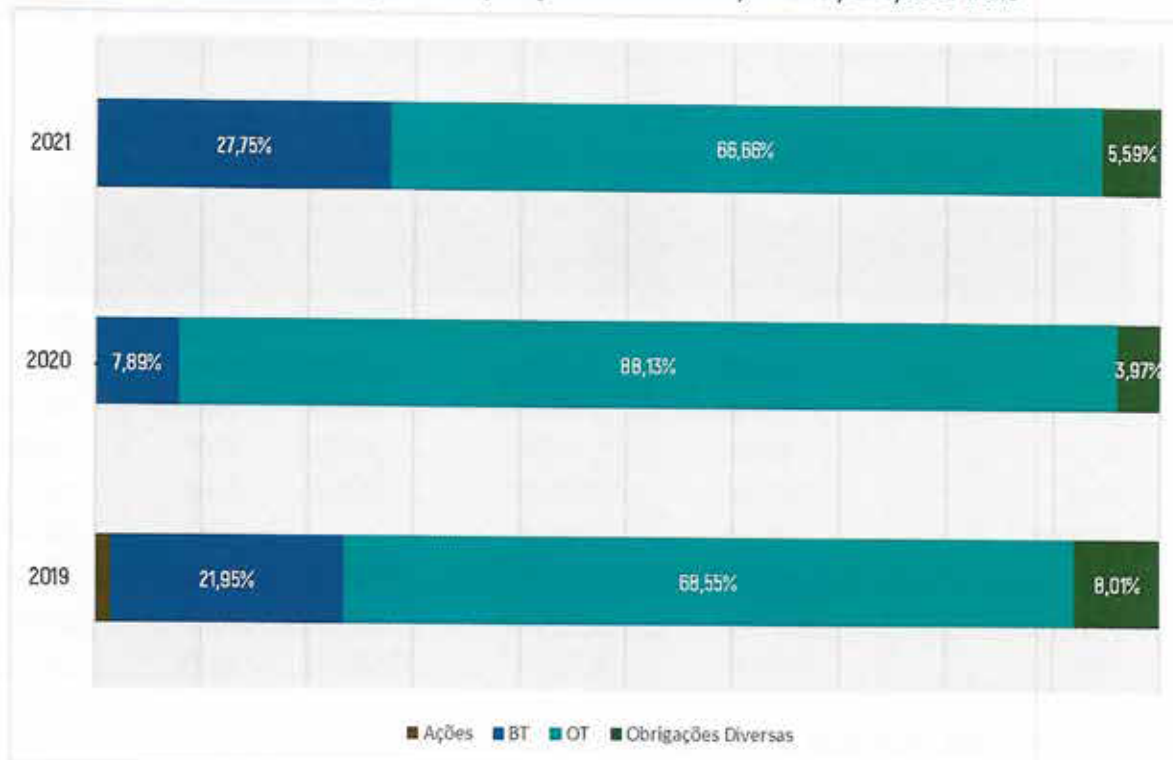
[valores em mESC]

Tipo de Operação	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
Colocação Privada - <i>Unlisted</i>	1 198 000	601 180	1 425 000	5,59%	137,1%
Emissões do Tesouro	13 540 126	14 530 966	24 062 365	94,41%	65,6%
Ofertas Públicas de Venda	83 811	0	0	0,00%	0,0%
Venda direta - <i>Unlisted</i>	140 174	0	0	0,00%	0,0%
Total Geral	14 962 111	15 132 146	25 487 365	100,0%	68,4%

Em relação à distribuição do volume global de operações no mercado primário por tipo de operações, podemos observar que os Títulos do Tesouro, designadamente Bilhetes e Obrigações do Tesouro, continuam com maior volume de operações, representando 94,41% da totalidade do volume de emissões durante o ano 2021, enquanto as obrigações diversas representaram 5,59% das emissões.

Quanto ao volume global por tipo de título em 2021, as obrigações do tesouro e bilhetes do tesouro tiveram o maior volume de operações, representando 66,66% e 27,75% do volume total de transação, respetivamente.

Figura 3 Distribuição do volume global de operações em mercado primário por tipo de título



Relativamente às operações realizadas por emitentes, destacamos o Estado de Cabo Verde com os leilões de títulos do tesouro, a Associação Nacional dos Municípios Cabo-Verdianos, o Ecobank CV, os Correios de Cabo Verde e a Rádio Televisão Cabo-Verdiana, com as ofertas particulares de obrigações (vide tabela 6).

Tabela 6 Volume global de operações em mercado primário por Emitente

Emitente	[valores em mESC]				
	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
ANMCV			920 000	3,61%	-
BAI, SA	500 000			0,00%	-
CORREIOS CV			245 000	0,96%	-
ECOBANK			150 000	0,59%	-
ELECTRA, SA		601 180		0,00%	-
ENACOL, SA	83 811			0,00%	-
ESTADO CV	13 540 126	14 530 966	24 062 365	94,41%	65,59%
IFH, SA	698 000			0,00%	-
RTC, SA			110 000	0,43%	-
TACV,SA	140 174			0,00%	-
Total	14 962 111	15 132 146	25 487 365	100,00%	68,43%

Em termos das colocações por Instituição, designadamente, Bancos Operadores de Bolsa e Instituições autorizadas a participar no mercado primário da dívida pública, o INPS continua como a instituição com maior volume de subscrições, tendo arrecadado em 2021 o valor de mESC 7.394.697 (29,01% do total das operações), seguido do iIB com um montante de mESC 5.550.753 (21,78%) e da CAIXA com mESC 5.512.242.

Tabela 7 Evolução do volume global de operações em mercado primário por Instituição

(valores em mESC)

Instituição	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 21/20
Banco BAI CV	690 324	956 224	2 067 998	8,11%	116,27%
BCA	4 215 629	2 717 501	3 617 851	14,19%	33,13%
BCN	680 319	1 544 235	726 187	2,85%	-52,97%
BI	242 623	720 936	617 637	2,42%	-14,33%
CAIXA	2 569 835	1 947 566	5 512 242	21,63%	183,03%
ECOBANK	84 448	164 285	-	0,00%	-100,00%
iIB	470 687	1 349 321	5 550 753	21,78%	311,37%
INPS	6 008 247	5 732 078	7 394 697	29,01%	29,01%
Total	14 962 111	15 132 146	25 487 365	100,0%	68,4%

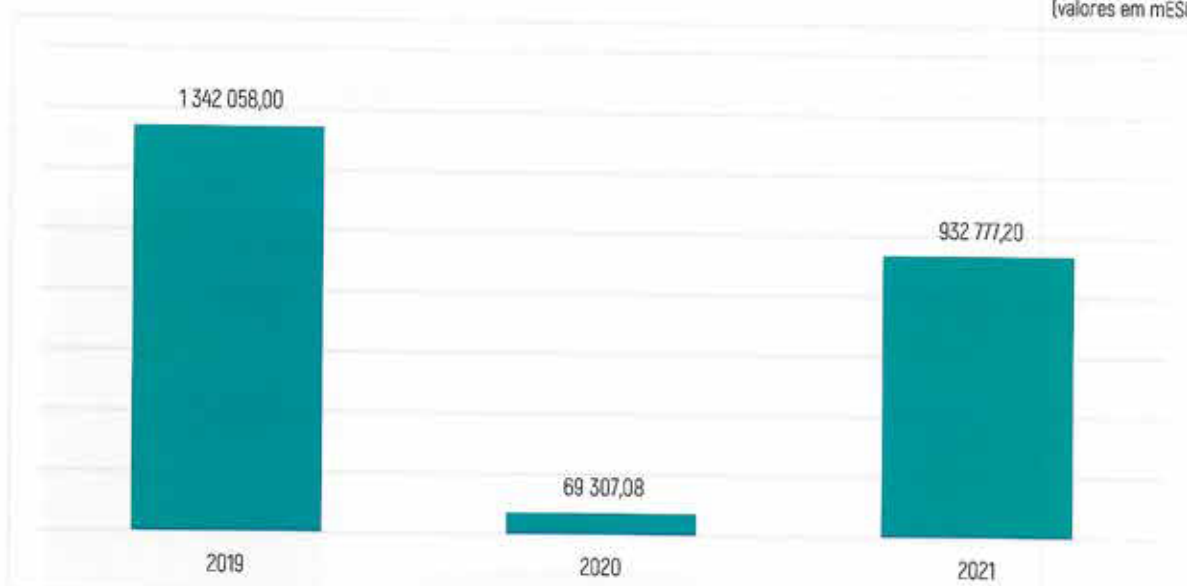
3.4 Operações realizadas em Mercado Secundário

O Mercado Secundário da BVC está dividido em três segmentos, a saber: **a)** Transações em bolsa, no qual são transacionados exclusivamente títulos admitidos à cotação no mercado de cotações oficiais, **b)** Transações fora de bolsa para títulos cotados e que carecem de autorização da AGMVM e **c)** Transações fora de bolsa para títulos não cotados, isto é, que apenas estão desmaterializados e os respetivos detentores são livres de transacionarem as suas posições.

Durante o ano 2021, o volume de operações no mercado secundário atingiu mESC 932.777, representando uma variação positiva de 1.245,86% face ao ano 2020. Essa variação é justificada principalmente pelos negócios nesse segmento de mercado envolvendo Obrigações de Tesouro.

Figura 4 Volume global de transações no mercado secundário

(valores em mESC)



Quanto ao número de transações, houve uma variação negativa de 4,76% face ao ano de 2020. Seguindo a tendência dos anos passados, as ações tiveram o maior número de transações no mercado secundário, representando 75,00% do total das transações (45 transações) enquanto as obrigações do tesouro e as obrigações diversas representaram 25,00% (15 transações).

Figura 5 Número de transações no mercado secundário por tipo de título



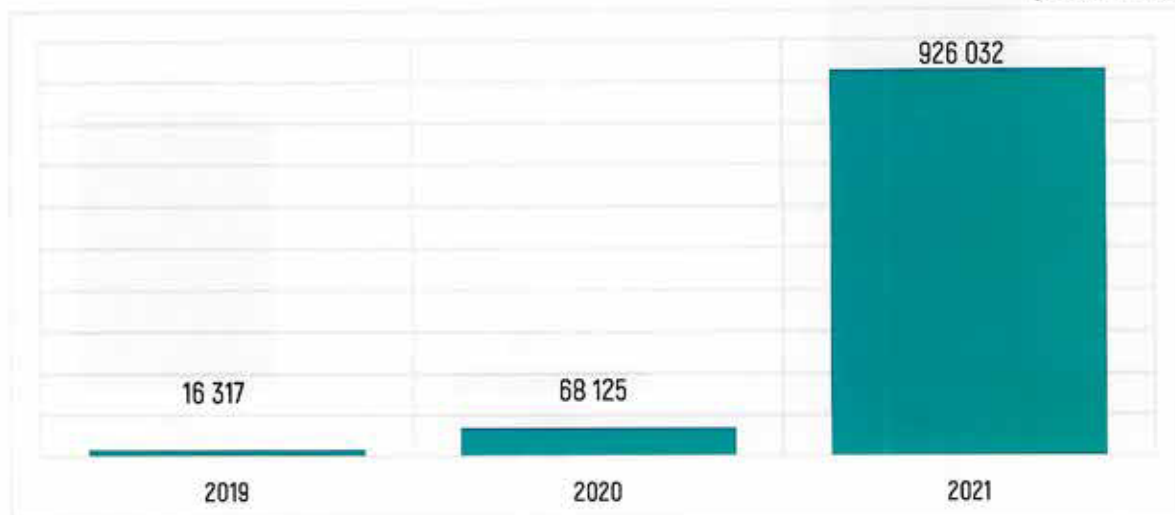
Analisando apenas os dados relativos ao volume de transações em mercado de bolsa⁴ (Figura 6), isto é, operações envolvendo títulos admitidos à cotação no *main board*, observa-se que as transações no principal segmento do mercado secundário da BVC durante o ano de 2021 teve um crescimento de 1.259,32% face ao

⁴ O número de transações registados no mercado secundário em 2021 foi de 60, sendo 54 transações realizadas em bolsa e as remanescentes, fora da bolsa.

ano anterior, crescimento esse explicado pelo grande volume de transações envolvendo obrigações do tesouro.

Figura 6 Volume de transações em mercado secundário em bolsa (MERCADO DE BOLSA)

(valores em mESC)



Detalhando os três segmentos do mercado secundário, verifica-se que em 2021 registou-se um maior volume de transações em mercado de bolsa, seguido pelas transações em mercado fora de bolsa - *unlisted*, que representou 0,46% do total das transações no mercado secundário.

Tabela 8 Volume global de transações no mercado secundário por tipo de operação

(valores em mESC)

Tipo de Operação	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
Mercado de bolsa	16 317	68 125	926 032	99,28%	1259,32%
Mercado fora de bolsa - Listed	1 324 620		2 496	0,27%	100,00%
Mercado fora de bolsa - Unlisted	1 122	1 182	4 250	0,46%	259,47%
Total	1 342 059	69 307	932 777	100,00%	1245,86%

No que concerne à distribuição do volume global de transações no mercado secundário por tipo de título observa-se que, semelhantemente ao que aconteceu em 2020, em 2021 as obrigações do tesouro representaram a maior fatia do volume de transações [98,61%]. Ao contrário do que vinha acontecendo nos dois anos anteriores, em 2021 houve uma transação com obrigações diversas, representando 0,46% do volume total das transações. Já as ações representaram 0,93% do volume das transações.

**Tabela 9 Distribuição do Volume global de transações no mercado secundário por tipo de título**

(valores em mESC)

Tipo de Título	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
Ações	1 334 859	10 859	8 758	0,94%	-19,35%
OD			4 250	0,46%	100,00%
OT	7 200	58 448	919 770	98,61%	1473,65%
Total	1 342 059	69 307	932 777	100,00%	1245,86 %

Analisado o volume global de transações no mercado secundário por Banco Operador, pode-se observar que no ano de 2021 o Banco iiB foi o operador com maior volume de transações (Movimentos de Compra, representando 79,65%, justificado principalmente pelas transações de Obrigações do Tesouro. O banco BAI CV foi o segundo com maior volume de operações (mESC 175.038).

Tabela 10 Volume de transações no mercado secundário por Banco Operador (apenas compras)

(valores em mESC)

Banco	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
Banco BAI CV		35 948	175 038	18,77%	386,92%
BCA	13 112	8 068	12 219	1,31%	51,45%
BCN	500	2 284	-	-	-100,00%
BI	42		-	-	-
CAIXA	1 328 406	3 007	2 584	0,28%	-14,04%
iiB		20 000	742 935	79,65%	3614,68%
Total	1 342 059	69 307	932 777	100,00%	1245,86%

Considerando o nº de transações, o BCA teve a maior parte das transações (37), seguido da CAIXA e do Banco BAI CV, ambos com 9 transações (vide tabela 11).

Tabela 11 Número de transações no mercado secundário por Banco Operador (apenas compras)

(valores em mESC)

Banco	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
Banco BAI CV		4	9	15,00%	125,00%
BCA	34	41	37	61,67%	-9,76%
BCN	1	2	-	-	-
BI	1		-	-	-
CAIXA	7	14	9	15,00%	-35,71%
iiB		2	5	8,33%	150,00%
Total	43	63	60	100%	-4,76%

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

Em relação aos canais digitais (Site de Negociação – Bolsa direto), durante o ano 2021 das 108 ordens executadas (54 compras mais 54 vendas) em mercado de bolsa, 3 ordens de venda e 18 ordens de compra tiveram origem do site de negociação da Bolsa de Valores, representando cerca de 19,44% do total das ordens (compra e venda) executadas em mercado de bolsa.

Tabela 12 Canal de envio de ordens no mercado em bolsa

(valores em mESC)

Ordens Mercado de Bolsa	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
Balcão do Banco	70	82	87	80,56%	6,10%
Compra	34	40	36	33,33%	-10,00%
Venda	36	42	51	47,22%	21,43%
Site Negociação	3	36	21	19,44%	-41,67%
Compra	3	19	18	16,67%	-5,26%
Venda	-	17	3	2,78%	-82,35%
Total	73	118	108	100%	-8,47%

3.5 Operações de Custódia e Liquidação de Eventos Corporativos

A BVC é a entidade Gestora dos Sistemas Centralizados e de Liquidação de Valores Mobiliários (CLC), formados por conjuntos interligados de contas, através das quais se processa o registo e a desmaterialização dos valores mobiliários escriturais nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos mesmos em circulação e dos direitos sobre eles constituídos - liquidação (física e financeira) das operações sobre esses valores. Além da desmaterialização e custódia dos títulos, através da CLC são processados essencialmente eventos corporativos como juros, reembolsos e dividendos.

No final do ano 2021, estavam registados na CLC 222 títulos: 9 ações de sociedades anónimas, 24 obrigações diversas, 2 obrigações municipais e 187 títulos do tesouro. O valor global desses instrumentos foi avaliado em mESC 100.442.008, um valor maior do que a capitalização bolsista global, uma vez que na CLC também se encontram registados títulos que não estão admitidos à cotação no *main board*, na sua maioria obrigações *corporate* que foram alvo de ofertas particulares e ações desmaterializadas.

Tabela 13 Valores mobiliários registados na CLC

(valores em mESC)

Valores Mobiliários sob Gestão da CLC	2019		2020		2021	
	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização
Ações	9	8 649 529	9	8 352 054	9	9 031 109
Admitidas a negociação (a)	4	7 059 529	4	6 762 054	4	7 441 109
Desmaterializadas (b)	5	1 590 000	5	1 590 000	5	1 590 000
Obrigações Diversas	22	10 115 490	21	9 841 892	24	10 514 136
Admitidas a negociação (a)	7	4 363 939	6	3 762 759	5	3 384 669
Não admitidas a negociação (b)	15	5 751 551	15	6 079 133	19	7 129 467
Obrigações Municipais (a)	2	327 500	2	291 667	2	255 833
Títulos de Dívida Pública	175	64 522 885	172	70 432 520	187	80 640 930
Obrigações do Tesouro (c)	173	63 728 835	172	70 432 520	186	80 140 930
Bilhetes do Tesouro (c)	2	794 050	-	-	1	500 000
Total Admitidas à cotação	188	76 273 853	184	81 248 999	198	91 722 541
Total Admitidas à cotação	208	83 615 404	204	88 918 132	222	100 442 008

a - Valorização considerando os preços do mercado.

b - Valorização considerando o valor nominal.

c - Na ausência de um preço formado no mercado a valorização é feita considerando o preço de subscrição.

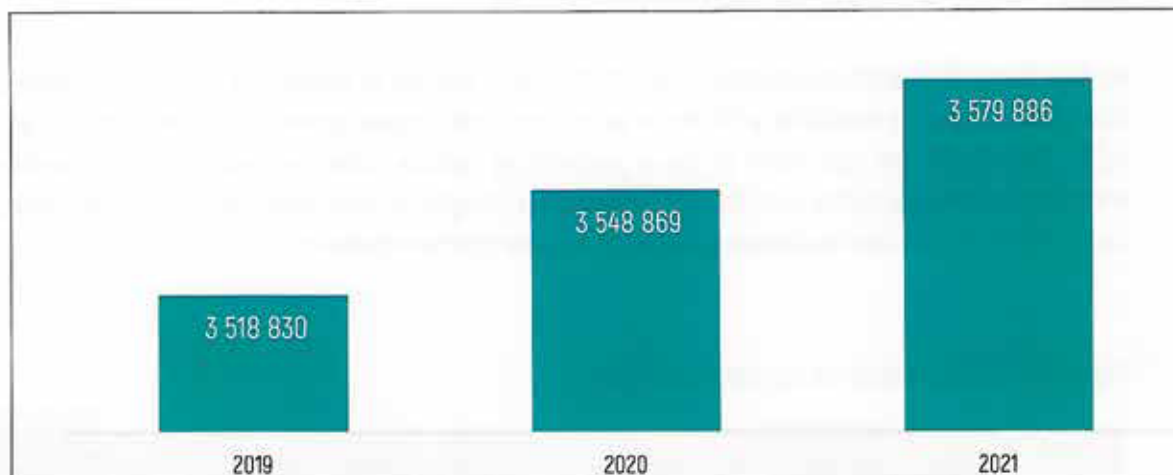


3.6 Processamento de Juros

O montante dos juros do período vencidos em 2021 foi de mESC 3.579.886, representando uma pequena variação positiva de 0,87% face ao ano anterior, repartidos entre Obrigações Diversas (12,81%) e Obrigações do Tesouro (87,19%).

Figura 7 Volume Global de Juros Vencidos

(valores em mESC)



No que concerne ao volume global de juros vencidos por Emitente, o ESTADO DE CABO VERDE é a entidade com maior volume, tendo sido processado um montante de mESC 3.121.188, o que representa cerca de 87,19% do volume global, situação explicada pelo grande número de títulos do tesouro registados na CLC, comparativamente às obrigações corporativas.

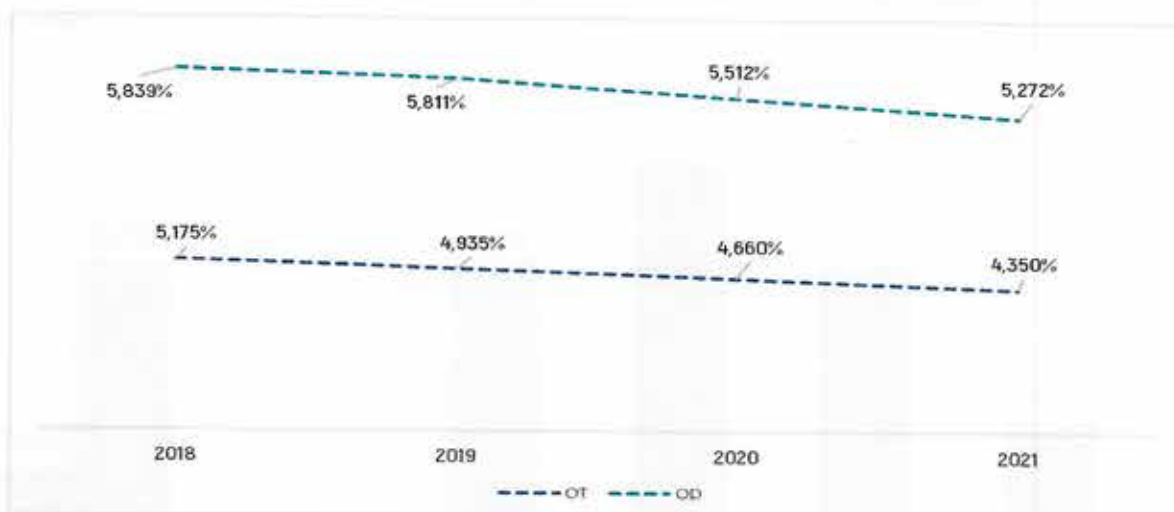
Tabela 14 Volume global de juros do período vencidos, por emitente

(valores em mESC)

Emitente	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 21/20
ASA	37 500	37 500	37 500	1,05%	-
BAI	21 250	31 682	31 050	0,87%	-1,99%
CVFF	72 449	51 700	47 139	1,32%	-8,82%
ECOBANK	16 250	16 250	11 375	0,32%	-30,00%
ELECTRA	208 420	210 114	199 154	5,56%	-5,22%
EMPROFAC	2 917	1 250	-	-	-
GOVERNO CV	2 965 901	3 039 027	3 121 188	87,19%	2,70%
IFH	91 345	68 778	59 177	1,65%	-13,96%
INPHARMA	1 050	-	-	-	-
MUN. PRAIA	18 242	16 689	15 137	0,42%	-9,30%
MUN. SAL	6 210	5 290	4 370	0,12%	-17,39%
TACV	77 296	70 588	53 796	1,50%	-23,79%
Total	3 518 830	3 548 869	3 579 886	100,00%	0,87%

No que diz respeito ao custo de financiamento, neste caso à taxa média nominal dos juros vencidos, pode-se observar que tanto a nível das Obrigações Diversas, como a nível das Obrigações do Tesouro, tem havido um decréscimo, uma situação igualmente verificada em mercados internacionais.

Figura 8 Evolução da média da taxa nominal de juros

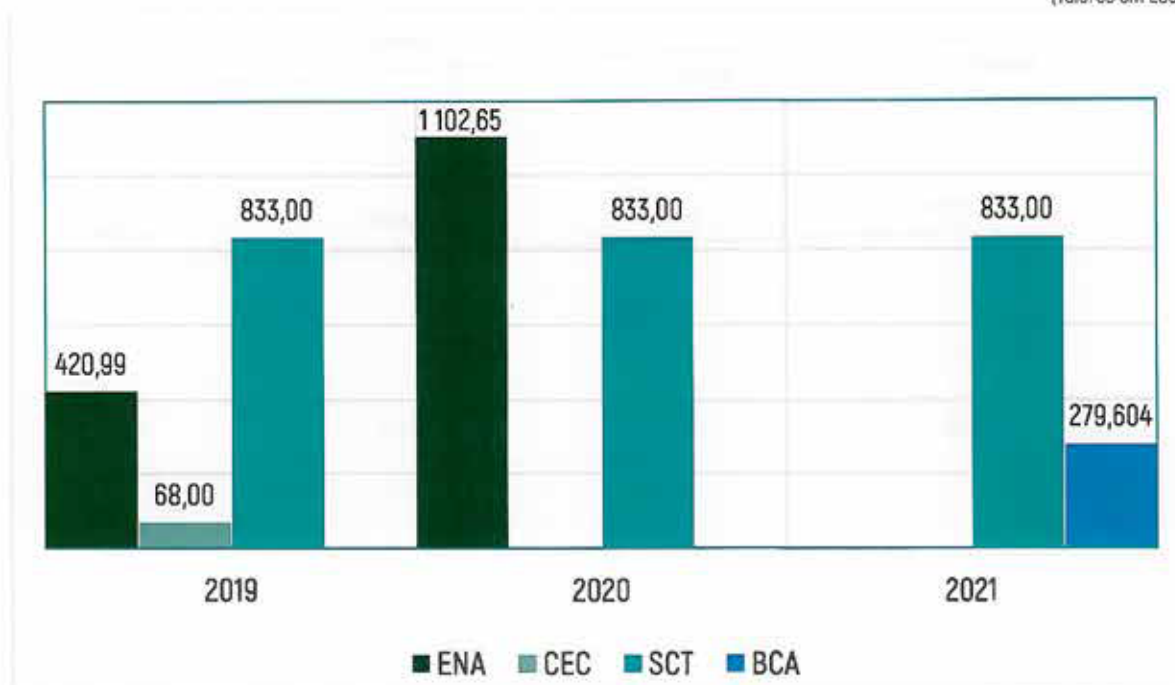


Processamento de Dividendos

Em relação aos dividendos, as entidades emitentes podem determinar efetuar o pagamento de uma parte do lucro aos acionistas que sejam detentores das ações até dois dias antes da data do respetivo pagamento e conforme guia de processamento em vigor. Durante o ano 2021, as entidades que pagaram dividendos referentes ao exercício do ano 2020 foram a SCT (833 CVE por ação) e o BCA (279,604 CVE por ação).

Figura 9 Dividendo unitário por emitente relativo ao free float

(valores em ESC)



Em relação ao volume global de dividendos pagos por emitente, tendo em consideração o *free float*, o BCA (com 60,37% ações cotadas em bolsa) teve o maior volume distribuído, num montante de mESC 223 617. Por sua vez a SCT teve um volume de 72.671 ESC.

Tabela 15 Volume global de Dividendos por emitentes relativo ao free float

(valores em mESC)

Emitente	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
BCA			223 617	75,47%	-
CEC	94 656			-	-
ENA	147 347	385 928		-	-
SCT	72 671	72 671	72 671	24,53%	-
Total	314 673	458 598	296 288	100%	-35,39%



3.7 Processamento de Amortizações

Em relação ao volume global de amortizações por tipo de título, os títulos do tesouro (obrigações e bilhetes do tesouro) em 2021, representaram 94,62% do total das amortizações. É de se destacar as amortizações dos bilhetes do tesouro que em 2021 representaram 44,99% do total das amortizações, uma variação positiva de 230,00% face ao ano anterior. No período em análise, as obrigações diversas representaram 5,38% do total das amortizações, como referido anteriormente.

Figura 10 Volume global de Amortizações por tipo de título



Em relação ao volume global de amortizações por tipo de título, os títulos do tesouro (obrigações e bilhetes do tesouro) em 2021, representaram 94,62% do total das amortizações. É de se destacar as amortizações dos bilhetes do tesouro que em 2021 representaram 44,99% do total das amortizações, uma variação positiva de 230,00% face ao ano anterior. No período em análise, as obrigações diversas representaram 5,38% do total das amortizações, como referido anteriormente.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

Tabela 16 Volume global de amortizações do período, por emitente

(valores em mESC)

Emitente	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
BAI	250 000	0	0	-	-
CVFF	207 490	0	228 090	1,55%	-
ECOBANK	0	0	150 000	1,02%	-
ELECTRA	0	601 180	0	-	-
EMPROFAC	33 333	33 333	0	-	-
GOVERNO CV	9 055 440	8 626 970	13 880 290	94,62%	60,89%
IFH	1 170 000	134 400	268 800	1,83%	100,0%
LAB.INPHARMA	20 000	0	0	-	-
MUN. PRAIA	22 500	22 500	22 500	0,15%	-
MUN. SAL	13 333	13 333	13 333	0,09%	-
TACV	105 865	105 865	105 865	0,72%	-
Total	10 877 962	9 537 582	14 668 879	100,00%	53,80%

Handwritten signature/initials

3.8 Transferências de títulos

Relativamente às transferências, no ano de 2021, conforme se pode consultar na tabela 7, para o segmento acionista foram transferidas 5.539 ações com mudança de titularidade. Quanto ao segmento obrigacionista, foram transferidos mESC 333 em obrigações diversas e mESC 493.626 em obrigações do tesouro, ambos com mudança de titularidade.

Tabela 17 Transferência de títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência

					(valores em mESC)
Ações	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
Trf. c/M.Tit. a Cre.	26 661	593	5 539	29,79%	834,06%
Trf. c/M.Tit. a Deb.	26 007	593	5 539	29,79%	834,06%
Trf. s/M.Tit. a Cre.	4 534	85	3 759	20,21%	4 322,35%
Trf. s/M.Tit. a Deb.	4 534	85	3 759	20,21%	4 322,35%
Total	61 736	1 356	18 596	100%	1 271,39%
Obrigações Diversas	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
Trf. c/M.Tit. a Cre.	26 835		333	50,00%	-
Trf. c/M.Tit. a Deb.	26 835		333	50,00%	-
Total	26 835	-	667	100%	-
Obrigações do Tesouro	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
Trf. c/M.Tit. a Cre.		2 000	493 626	50,00%	24 581,30%
Trf. c/M.Tit. a Deb.		2 000	493 626	50,00%	24 581,30%
Total	-	4 000	987 252	100%	24 581,30%

3.9 Codificação ISIN

A BVC atribui os códigos ISIN (*International Securities Identification Number*), de acordo com as normas internacionais definidas pela ANNA (*Association of National Numbering Agencies*), associação da qual é membro efetivo.

Em termos globais, durante o ano de 2021, foram atribuídos 57 códigos ISIN, sendo que 53 foram relativos a títulos da dívida pública e 4 relativos a obrigações diversas. Em 2021 verificou-se uma variação positiva das emissões em 90,00% em comparação com o ano de 2020.

Tabela 18 Emissão de códigos ISIN por emitente e por tipo de títulos

(valores em mESC)

Emitente	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
ANMCV			1	1,75%	-
BANCO BAI Cabo Verde	1			-	-
CORREIOS CV			1	1,75%	-
ECOBANK CABO VERDE, S.A.			1	1,75%	-
ELECTRA, SA		1		-	-
ESTADO CV	34	29	53	92,98%	82,76%
IFH, S.A	1			-	-
RTC, SA			1	1,75%	-
TACV	1			-	-
Total	37	30	57	100%	90,00%

Tipo de Título	2019	2020	2021	Peso 2021	Var 20/21
BT	7	3	15	26,32%	400,00%
Equity	1			-	-
OD	2	1	4	7,02%	300,00%
OT	27	26	38	-	46,15%
Total	37	30	57	100%	90,00%

4 Síntese das principais atividades desenvolvidas em 2021

Os últimos dois anos têm sido desafiadores para a economia mundial, para Cabo Verde e consequentemente para o mercado financeiro, devido à Pandemia da Covid-19, que vem devastando o país e o mundo desde finais de 2019. Apesar das vacinas introduzidas e várias outras formas de combate e prevenção contra a doença, em 2021 a atividade económica mundial continuou sob efeito dos condicionalismos impostos pela pandemia, com sérios reflexos em vários níveis. Não obstante os desafios impostos pela Pandemia, a BVC mostrou-se ser bastante resiliente, tendo conseguido um ano com grandes feitos no mercado financeiro.

4.1 Operações de mercado

Durante o ano de 2021 a Direção de Operações de Mercado (DOM) desenvolveu atividades em áreas operacionais, com destaque para Emissões, *Trading* e Central de Liquidação e Custódia (CLC), bem como atividades afetas a áreas não operacionais, designadamente, Serviços Administrativos e Financeiros e Diversos.



Os trabalhos decorreram normalmente e os resultados mostram-se grandemente alcançados, tendo sido concluídas praticamente todas as atividades e incumbências atribuídas à DOM. De salientar ainda que, embora as atividades desenvolvidas estejam organizadas por áreas, algumas foram efetivadas por técnicos de áreas diferentes.

Durante o ano de 2021 a área das EMISSÕES registou 53 leilões de títulos do Tesouro, 38 Obrigações do tesouro e 15 Bilhetes do Tesouro, e 4 emissões de obrigações diversas, designadamente da ANMCV, CORREIOS, ECOBANK e RTC. Na área de *TRADING* registaram-se 60 negócios efetuados. Quanto à CLC, destacamos o processamento de Juros, Dividendos e Amortizações.

Missão e atribuições da DOM

A Direção de Operações de Mercado tem como principal missão garantir o normal funcionamento do mercado, através de 3 Serviços internos que constituem o *Core-business*, conforme as atribuições abaixo indicadas.

Tabela 19 Atribuições da DOM

Área	Atribuições
EMISSÕES	Realização de operações no mercado primário, Codificação ISIN. Gestão de Ofertas Públicas, Ofertas Particulares, Leilões
TRADING	Realização de operações no mercado Secundário Gestão dos sistemas de negociação
CLC	Gestão do Sistema Centralizado de Liquidação e Custódia de Títulos, Gestão de Transferência de Títulos

Atividades operacionais e não operacionais desenvolvidas

As atividades realizadas em 2021, relacionadas com as Operações da Bolsa, encontram-se descritos nos seguintes tópicos, a saber, a) atividades e processos relativos às áreas operacionais, designadamente Emissões, *Trading* e Central de Liquidação e Custódia (CLC), b) atividades não operacionais, como Formação e Educação Financeira, Serviços Administrativos e Financeiros e c) principais indicadores de gestão associados.

Tabela 20 Emissões no Mercado Primário

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
1. Gestão, execução e comunicação de Operações de Bolsa, Leilões do Tesouro;
2. ANMCV – Série A, Oferta Particular _ Dossiê Fechado;
3. Correios de CV;SA, oferta particular – Série A _ Dossiê Fechado
4. ECOBANK, oferta particular – Série D _ Dossiê Fechado
5. RTC S.A, oferta particular - Série A _ Dossiê Fechado
6. Outros processos processo em curso;
7. Atendimento aos Investidores _ Email, Presencial e Telefónico;
8. Análise e seguimento de reivindicações dos investidores;
9. Gestão, análise e acompanhamento das informações solicitadas pelo mercado;
10. Acompanhamento aos Operadores de Bolsa, constantemente e periodicamente;
11. Contacto permanente e periodicamente com a DGT e a AGMVM;
12. ISIN _ gestão e elaboração;
13. Elaboração de dados Estatísticos junto da AGMVM;
14. POS _ gestão e organização;
15. Organização, arquivo e esclarecimento dos dossiers afetos ao mercado primário;
16. Auditoria Interna e Externa;
17. Apoio nas informações sobre OP&PD, quer para o consumo interno e como para o consumo externo;

Tabela 21 Trading

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
1.	Gestão do Sistema Negociação Mercado Secundário;
2.	Comunicação das operações em Mercado bolsa aos Operadores e AGMVM;
3.	Acompanhamento, Registo e Liquidação das Operações em mercado fora de Bolsa;
4.	Atualização diária dos títulos inseridos no <i>Sifox deal</i> ;
5.	Compilação e tratamento dos dados para elaboração dos relatórios extensivos periódicos;
6.	Atendimento por Email, Presencial e Telefónico aos Investidores;
7.	Análise e seguimento de reclamações dos Investidores;
8.	Atendimento e acompanhamento aos Operadores de Bolsa;
9.	Atualizações Dados para envio a BCV e AGMVM sobre Operações de bolsa;
10.	Preenchimento Questionários BCV e AGMVM;
11.	Organização, planeamento e arquivo dos dossiers afetos ao <i>Trading face</i> a possíveis auditorias internas ou externas;
12.	Auditoria Interna e Externa;
13.	Apoio, acompanhamento e atendimento aos utilizadores do Site Bolsa Direto;
14.	Acompanhamento dos Processos de adesão ao Site negociação.

4.2 Parcerias estratégicas parcerias em finanças sustentáveis

Os desafios de desenvolvimento sustentável, o impacto da COVID 19 na economia, o alinhamento estratégico com o Plano Estratégico "Ambição 2030" e com o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e, consequentemente, a necessidade de soluções de atração e facilitação de investimentos em instrumentos financeiros orientados para a capitalização de projetos inovadores e sustentáveis conduziu à identificação de parcerias, objetivando a mobilização de financiamento, particularmente do sector privado e a construção de um segmento de mercado sustentável.

Assim, durante o ano de 2021, as iniciativas no sentido de reforçar a integração da BVC a nível internacional e a atração de investidores foram consolidadas, com destaque para os seguintes projetos:

- Projeto Blu-X – Plataforma Blu-X;
- Projeto de Desenvolvimento do Mercado de Capitais - Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Mercado de Capitais.

4.3 Projeto Blu-X - Plataforma Blu-X

No decurso do ano 2021, alinhados com a estratégia de diversificação da oferta da BVC, procedeu-se à materialização do projeto Blu-X, que contou com o envolvimento de vários parceiros, com destaque para a parceria estratégica do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em todo o processo, desde a conceção, orientação estratégica, suporte e facilitação a nível de consultorias, assistência técnica, promoção, co-financiamento da plataforma, entre outras, resultantes da *LETTER OF AGREEMENT* (LOA) assinada entre as partes.

O projeto Blu-X tem como output final a implementação da plataforma Blu-X - plataforma regional de listagem e negociação de instrumentos financeiros sustentáveis e inclusivos orientados para a economia sustentável (incluindo títulos verdes, títulos azuis, títulos sociais, títulos ODS entre outros).

Esta parceria enquadra-se nas iniciativas estratégicas e parcerias em curso entre o Governo de Cabo Verde e o Gabinete Conjunto das Nações Unidas em Cabo Verde, especialmente no Quadro Nacional Integrado de Financiamento (INFF).

De entre outras iniciativas no âmbito da implementação deste projeto, de destacar:

- Encontros com os Ministérios das Finanças, Economia Marítima, Agricultura e Ambiente, e Turismo e Transporte, posicionando o mercado de capitais como um instrumento de apoio na recuperação da economia e na intermediação e promoção do financiamento sustentável, entre outras;
- Capacitação e formação na área de finanças sustentáveis em parceria com a Luxembourg Green Exchange (LGX);
- Parceira com a Universidade Técnica do Atlântico (UTA) para a elaboração da taxonomia azul;
- Parceria para a promoção externa e visibilidade internacional da plataforma Blu-X / BVC;
- Iniciativas visando o envolvimento dos parceiros e instituições interessadas para implementação da solução junto das Bolsas dos Palop's e CEDEAO (WACMIC);
- Partilha do conceito Blu-X - *Sustainable Finance Platform* com a Tanzânia (*South-South Exchanges*), GEF *1 Project Information Form*;
- Contactos com outros parceiros, bilaterais, multilaterais, sector públicos e privados.

4.4 Projeto de Desenvolvimento do Mercado de Capitais

Visando definir o posicionamento do mercado de Capitais de Cabo Verde e o respetivo aumento de liquidez, nos finais do ano 2020, a Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC) submeteu uma proposta de projeto de desenvolvimento do mercado de Capitais para Cabo Verde ao Fundo Fiduciário de Desenvolvimento dos Mercados de Capitais (CMDTF), um veículo do Banco Africano de Desenvolvimento dedicado ao desenvolvimento e apoio dos mercados de capitais africanos através da implantação de assistência técnica e trabalho analítico. Esta proposta foi sendo desenvolvida durante o ano de 2021, com a identificação e especificação das atividades elegíveis, submissão e aprovação final do dossier pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Vários encontros foram efetuados, particularmente com *stakeholders* internos, de destacar: a AGMVM, Ministério das Finanças e Fomento Empresarial (DNP, DGT) e PNUD, visando a partilha desta iniciativa e o alinhamento estratégico do projeto, cujo fim último é a melhoria do ambiente regulatório e jurídico do



mercado de capital, o aprimoramento da infraestrutura de mercados, diversificação da oferta de mercados de capitais e ampliação da base de investidores.

Atendendo à abrangência e importância do projeto para Cabo Verde, as atividades preconizadas de interesse e com implicações nos parceiros, e de forma a garantir uma boa gestão do projeto, foi constituída uma Estrutura de Governação do projeto e um Comité de Pilotagem (executivo) do projeto composto por colaboradores dos principais *stackholders* do mercado, cujos encontros regulares foram relevantes na afinação do projeto.

Ainda no decurso do ano de 2021, de entre outras:

- Disponibilização de informações relacionadas à Gestão Financeira, *Procurement*, Contabilísticas/Recebimentos e Pagamentos e aspetos legais para a produção do "Project Information Memorandum" do BAD enquadrado nos trabalhos prévios de "*due diligence*" para medir a elegibilidade e capacidade da BVC na gestão de projetos, prévia à aprovação do projeto pelo BAD;
- Discussões e consensualização das atividades incluídas no projeto de Desenvolvimento do Mercado de Capitais Cabo-Verdianos;
- Elaboração dos TdR's das componentes do projeto;
- Assinatura do acordo de financiamento com o BAD.

4.5 Marketing, Comunicação e Imagem

Atendendo aos desafios presentes e projetos futuros, o Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem tem como objetivo central promover os produtos e serviços da Bolsa a todos os stakeholders. De forma geral, os principais objetivos do Departamento estão relacionados com a Imagem Institucional, nomeadamente, posicionar a BVC como uma entidade reconhecida pelo mercado, com uma imagem sólida, que transmite confiança e, ao mesmo tempo, inovação com segurança.

4.6 Jurídico e Regulamentação

Os Serviços Jurídicos desenvolveram as tarefas no quadro da sua missão orgânica, prestando assessoria ao Conselho de Administração e aos departamentos setoriais da Bolsa de Valores. Outrossim, assegurou, numa base corrente, o acompanhamento da produção legislativa e a avaliação do seu impacto nas atividades da Bolsa de Valores.

As atividades levadas a cabo durante o ano de 2021 resumem-se, como se segue:

- **Acompanhamento legislativo e regulamentar**

No âmbito das suas atividades correntes, os Serviços Jurídicos asseguraram a análise, prévia e posterior à sua publicação, da legislação nacional produzida e procederam à avaliação dos impactos na Bolsa de Valores e no mercado, informando e propondo diligências, sempre que aplicável.

- **Acompanhamento permanente da legislação editada neste contexto da Pandemia do COVID 19**

Foi feito o acompanhamento permanente da legislação editada neste contexto da Pandemia do COVID 19 e avaliação do impacto sobre a BVC e o mercado.

- **Acompanhamento do Dossier de Desenvolvimento do mercado de Títulos Verdes (*Green Bonds*) de Cabo Verde**

Participação nos trabalhos que culminaram na aprovação e publicação do Regulamento da AGMVM n.º 1/2021, de 5 de agosto, que estabelece as normas para a emissão dos Títulos Verdes.

- **Acompanhamento do Dossier de Desenvolvimento do mercado de Títulos Sociais (*Social Bonds*) de Cabo Verde**

Participação nos trabalhos que culminaram na aprovação e publicação do Regulamento da AGMVM n.º 2/2021, de 29 de dezembro, que estabelece as normas para a emissão dos Títulos Sociais.

- **Participação no processo de desenvolvimento da plataforma BLU-X,**

Intervenção em diferentes domínios, designadamente, apreciação/revisão dos documentos iniciais do projeto, condução dos processos de contratação de serviços consultoria e outros serviços, realização de pesquisas, acompanhamento do Dossier de Desenvolvimento do mercado de Títulos azuis (*Blue Bonds*) de Cabo Verde. Neste último ponto, os Serviços Jurídicos participaram, em articulação com o DOM, nos trabalhos iniciais de redação do projeto de Regulamento *Blue Bonds* – exercício em curso e que beneficiará do trabalho desenvolvido pela UTA, no âmbito da Consultoria abaixo referida (ver tópico Contratação Pública).

- **Participação no projeto de desenvolvimento do mercado de capitais cabo-verdiano, com apoio do BAD**

Apreciação de documentos do projeto, colaboração no desenvolvimento dos TDR de aquisição de bens e serviços; integração do *Project Implementation Unit*.

- **Elaboração de um projeto de newsletter sobre títulos sustentáveis**

O exercício visava contribuir para a divulgação dos avanços já conseguidos ao nível do ambiente regulatório, propiciando um quadro favorável ao desenvolvimento deste mercado.

- **Participação, em articulação com o DOM, no exercício de identificação e análise de constrangimentos ao desenvolvimento do mercado.**

Produção e/ou revisão de documentos nos seguintes domínios: requisitos legais para a emissão/admissão à cotação de títulos; viabilização do acesso à atividade de corretor de bolsa por parte de entidades não bancárias; requisitos de acesso à atividade de perito avaliador de imóveis.

- **Revisão do Regulamento de Custos do Mercado**

Os Serviços Jurídicos participaram, em articulação com o DOM, no exercício de revisão do Regulamento dos Custos do Mercado, o qual transitou para o corrente ano.

Participação e acompanhamento nos processos de emissões

Revisão de documentos e emissão de pareceres sobre os processos de emissão ao longo do período, designadamente, os promovidos pelas seguintes entidades emitentes: ELECTRA, S.A., Correios de Cabo Verde, S.A, Ecobank Cabo Verde, S.A., RTC, S.A. e ANMCV

- **Participação no processo de Avaliação da Infraestrutura do Mercado Financeiro SIFOX, promovida pelo Banco de Cabo Verde**

Contribuições para a resposta a questões, bem como a organização do dossier de evidências.

- **Sistema de Gestão da Qualidade e Recursos Humanos**

- Consolidação da vertente relativa à verificação da conformidade legal com a revisão/atualização dos seguintes documentos: a) Documento de registo de legislação e regulamentação, permitindo a visualização das alterações ocorridas; b) Guia para a verificação da conformidade legal; c) Listagem de legislação e regulação; d) Formulário de registo de ocorrências e comentários.

- **Contratação pública**

Os Serviços Jurídicos intervieram, seja a nível do apoio técnico, seja integrando pontualmente a equipa do júri, nos seguintes processos de contratação pública: a) Plano Estratégico da BVC 2021 – 2025; b) Contratação do serviço de auditoria às contas de 2019; c) Plano de Comunicação e Marketing BLU-X; d) Elaboração da Taxonomia para os *Blue Bonds* – UTA; e) Elaboração do *Master Plan* do Mercado de Capitais cabo-verdiano.

- **Coordenação dos processos de elaboração (atualização) dos Relatórios do Governo Societário e Anual Detalhado relativos ao ano de 2020.**

Atualização dos textos, recebimento e integração das contribuições dos diferentes departamentos e coordenação geral do processo, assegurando a revisão dos conteúdos e a redação final.

- **Formação e Educação financeira**

Conceção e apresentação de uma palestra sob o tema "A Regulação e a Supervisão do Mercado de Capitais", ministrada a estudantes dos cursos de Economia e Direito da Universidade Jean Piaget em Cabo Verde.

- **Diversos**

Revisão de projetos de documentos, resposta a consultas internas e resposta a consultas externas. Destaca-se, aqui, a elaboração de uma Informação/Parecer sobre a Proposta Lei que aprova os Estatutos do Comité de Relato Financeiro, recebida da Assembleia Nacional.

4.7 Organização e Desenvolvimento - Recursos Humanos e SIGQRH

Apostando numa visão estratégica e ambiciosa, que visa a promoção de uma cultura organizacional direcionada para a valorização dos recursos humanos, promoção da satisfação e motivação e, consequentemente, maior produtividade e rendimento institucional, foi elaborado pelo Conselho da Administração, o Plano Estratégico da BVC 2021 - 2025.

Este Plano Estratégico tem como um dos eixos principais o "Foco no Capital Humano", apostando numa política de recrutamento, retenção de talentos, capacitação dos recursos humanos internos, bem como na criação de melhores condições de trabalho.

No que concerne ao Sistema de Gestão da Qualidade, desde setembro de 2015 que a Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A. é certificada em Qualidade através da Norma ISO 9001:2015, pela entidade certificadora Empresa de Certificação, Auditoria & Inspeção e Educação & Formação, APCER, sendo objeto de auditorias

de acompanhamento, cujos resultados têm sido sempre satisfatórios, considerando-se reunidas as condições necessárias à Manutenção da Certificação do Sistema de Gestão.

Por ser um ano ainda em contexto pandémico, a BVC continuou com algumas medidas adotadas em 2020, visando a prevenção e proteção da segurança e da saúde dos seus colaboradores, em conformidade com o Plano Nacional de Contingências e orientações das autoridades competentes do país, e do plano estratégico abrangente de preparação da resposta de emergência no local de trabalho, adotado no início da pandemia.

Listamos abaixo algumas medidas e ações de prevenção e combate à propagação do COVID-19 que continuaram a ser aplicadas na BVC:

- Medidas de prevenção no espaço físico da BVC no que tange à limpeza e proteção, através da promoção (plano) de limpeza regular das superfícies, com especial foco nas mesas e postos de trabalho, maçanetas, telefones, teclados e objetos de trabalho com desinfetante, assim como, a desinfecção regular de áreas comuns. Fornecimento de desinfetante de mãos à base de álcool, outros produtos desinfetantes; promoção de hábitos de lavagem de mãos com frequência;
- Disponibilização de equipamentos de proteção pessoal adequada aos colaboradores, nomeadamente máscaras;
- Suspensão da marcação de ponto no sistema biométrico;
- Deu-se continuidade ao regime de teletrabalho tendo sido criadas as condições que se adaptaram ao contexto.

4.7.1 Organização e Desenvolvimento – Recursos Humanos

No que concerne aos RH, para além do contexto de pandemia, 2021 foi um ano de grandes desafios no que respeita à gestão dos recursos humanos, na medida em que se verificou grande rotatividade de capital humano, numa empresa com número reduzido de colaboradores. Com estas saídas, procurou-se recrutar colaboradores com "competências" comportamentais e técnicas qualificadas (saber ser, saber fazer, saber estar, saber técnico, etc.), com vista à continuidade da qualidade na prestação dos serviços da BVC.

Duas notas merecem ser sublinhadas no que respeita aos recursos humanos e físicos:

1. Evidenciou-se uma grande rotatividade de colaboradores em 2021, sendo que cessaram funções, por rescisão de contrato por parte do colaborador, quatro técnicos, sendo dois do Departamento de Operações de Mercado, um dos Serviços Jurídicos e um do Departamento de Organização e Desenvolvimento. Apesar das saídas, a 31 de dezembro de 2021, a BVC já contava com 12 colaboradores, devido ao recrutamento de quatro novos técnicos, com destaque para a área de Sistema de Tecnologia e Informação, que antes não existia na empresa.
2. O espaço e instalações da BVC não sofreram nenhuma alteração na sua dimensão, apesar da sensibilização e solicitação feitas para a sua extensão, visando a sua adequação ao aumento do número de colaboradores, bem como aceitação de estagiários, conforme a política aplicada na BVC.

Durante o ano em referência, a nível da gestão dos recursos humanos, foram desenvolvidas várias ações enquadradas na implementação do plano de atividades SGQRH BVC 2021, a saber:

- **Avaliação de Desempenho.** Acompanhamento, Elaboração do relatório, reunião de partilha dos resultados e elaboração de Ata;
- **Levantamento e Diagnósticos das Necessidades de Formação** dos colaboradores - princípio de formação para todos os grupos de pessoal: gestor Intermédio, técnicos superiores e serviços gerais, de acordo com a estratégia e exigências do serviço e com as necessidades, conhecimentos e competências dos colaboradores;
- **Elaboração de Plano de Formação e Desenvolvimento RH** de acordo com os Diagnósticos das Necessidades de Formação. Plano Bial, alvo de ajuste conforme necessidades –objetivo superado.
- **Seleção e Recrutamento** - Acompanhamento do processo de seleção e de recrutamento de 2 técnicos superiores para o Departamento de Operações de Mercado e Secretariado Executivo – Objetivo superado não obstante a demora do processo devido á pandemia e ações de segurança e proteção resultante da mesma. A 01 de Dezembro, os novos técnicos já tinham iniciado funções.
- **Criação de impressos de RH:** Registo de Legislação e Regulamentação
- **Formação e Capacitação-** Não obstante o contexto de pandemia, a BVC apostou na formação dos seus colaboradores durante o ano tendo grande destaque o formato de formação online.

Em resumo, realizaram-se diversas ações de formação profissional, incluindo de soft *skills*, com os seguintes valores aproximados:

Tabela 22 Ações de formação profissional

Nº de Ações	Hora	Média por colaborador/Ano
16 (4 pagos e 12 Gratuitos)	≥180	1,5

4.7.2 Sistema Integrado de Gestão de Qualidade

A Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A. é uma empresa certificada em Qualidade através da Norma ISO 9001:2015, pela entidade certificadora Empresa de Certificação, Auditoria & Inspeção e Educação & Formação, APCER.

- **Contexto da Organização / Alterações em questões externas e internas relevantes para o Sistema de Gestão da Qualidade e Informações quanto ao Desempenho e à Eficácia do Sistema**

O contexto ainda pandémico verificado em 2021, revelou-se como sendo relevante para o sistema de Gestão, tendo em conta a alteração da dinâmica interna e externa. Não obstante, foram também evidenciadas no Ficheiro "Análise de Contexto", outros fatores considerados relevantes, nomeadamente os fatores tecnológicos, sendo esses essenciais para o sucesso das operações da Bolsa. Nesta senda, foi feita uma grande aposta no I.T, tendo sido contratado um técnico/diretor específico da área, visando a melhoria das infraestruturas tecnológicas, bem como garantir mais segurança no que tange aos riscos tecnológicos.

- **Indicadores de Desempenho/Grau de Concretização dos Objetivos/ Resultados de monitorização e medição**

Desde 2020 que se vem procurando maior adequação e clarificação de determinados indicadores de desempenho (ID'S) com vista à avaliação/desempenho do trabalho efetuado pela BVC e menor dependência de terceiros/mercado. No decurso do ano de 2021 foi efetuada a monitorização, pelo menos 2 vezes, dos Indicadores por parte do gestor do programa, em estreita articulação com os respetivos donos dos processos. Mostra-se evidente a necessidade de monitorização dos Indicadores em menos tempo, permitindo um seguimento mais eficaz dos mesmos.

Durante o ano 2021 foi cumprido o Plano de Auditorias tendo a Auditoria Interna com Meios Internos sido realizada no mês de fevereiro e a Auditoria Interna com Meios Externos no mês de junho. As "Não Conformidades/Oportunidades de Melhoria" detetadas encontram-se nos respetivos relatórios.

- **Desempenho e eficácia do sistema**

- **Desempenho dos Fornecedores Externos**

No tocante ao desempenho dos fornecedores, a avaliação feita em 2021 corresponde ao desempenho dos serviços prestados durante o ano de 2020. Foram efetuadas a avaliação de 25 fornecedores com uma taxa média de satisfação dos serviços situada nos 90,2%.

- **Adequação dos Recursos**

No que concerne aos Recursos Humanos, considera-se que a estrutura existente se encontra ajustada às necessidades da organização, permitindo assegurar uma performance eficaz do Sistema de Gestão da Qualidade. Não obstante, há que se considerar a elevada rotatividade de pessoal verificada no decurso do ano, implicando a necessidade já verificada, de implementação de políticas de retenção de quadros na BVC.

Relativamente aos Recursos Físicos, considera-se que as infraestruturas e o ambiente de trabalho existentes satisfazem para a operacionalidade do Sistema de Gestão da Qualidade, porém, necessitam de ser melhoradas com vista a obter total conformidade dos produtos/serviços. Neste contexto, refira-se que desde dezembro de 2020, se procedeu à definição de um Plano de Verificação/Manutenção das Infraestruturas Tecnológicas e Física, respetivamente. A nível do espaço físico, nota-se que, apesar de ser satisfatório, há necessidade de adequação dos serviços a um edifício maior, e que apresenta melhores condições a nível de instalações tecnológicas e logísticas.

Relativamente ao conhecimento organizacional, considera-se a política de qualidade adequada e de encontro com os objetivos de excelência da instituição, tendo em vista os objetivos concretizados durante o ano. Não obstante, entende-se que é necessário maior envolvimento de todos os colaboradores, de um modo geral, com vista a potenciar a materialização dos objetivos.

- **Perspetiva/objetivos 2022**

- Revisão/Adequação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (objetivo preconizado em 2021, aguardando aprovação do Acionista);
- Revisão da política de retenção de quadros, alinhado com o Plano Estratégico da Bolsa;
- Revisão da política de contratações;

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

- Definição de objetivos claros aos diferentes Departamentos e colaboradores, com avaliação periódica do desempenho;
- Revisão organigrama e atualização de Descrição de Cargos e funções, de forma a alinhar o documento com o Plano Estratégico da BVC;
- Assegurar o controlo e execução eficientes do orçamento, no concernente às despesas com pessoal;
- Assegurar o cumprimento das regras relativas à Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho;
- Assegurar o cumprimento dos procedimentos do SGQ;
- Coordenar de forma eficiente os registos do SGQ;
- Acompanhar o desenvolvimento dos planos de ação e sua eficácia;
- Garantir a realização das análises de contexto, adequados ao Plano Estratégico da BVC;
- Garantir a definição dos indicadores de desempenho dos processos, bem como dos riscos e oportunidades e efetuar os respetivos acompanhamentos;

5 Demonstrações financeiras

Enquanto sociedade anónima e tendo em conta as responsabilidades para com o mercado e os acionistas, a gestão dos recursos financeiros da BVC exige um grande profissionalismo, atuando sempre com base nas melhores práticas de governança corporativa e, especialmente, com foco na transparência e geração de valor para as suas partes interessadas, permitindo que a instituição cumpra com a sua missão de proporcionar a todos os agentes económicos alternativas de investimento e financiamento, através da realização e intermediação de operações sobre valores mobiliários, com ética nos negócios e valorização do capital humano.

5.1 Situação Patrimonial e Investimentos

Tabela 23 Situação Patrimonial 2019/2021

(valores em mESC)

Descrição	2019	2020	2021	Var 20/21
Ativo Líquido Total	146 750	173 969	210 144	20,79%
Imobilizado Líquido	69 886	63 718	79 828	25,28%
Capitais próprios	127 504	156 906	139 387	11,17%
Passivo Total	19 246	17 063	70 757	314,68%
Exigível a curto prazo	19 246	17 063	70 757	314,68%
Fornecedores	19 246	2 286	6 684	192,41%
Clientes	1 931	34 596	52 551	51,90%
Disponibilidades	25 091	61 268	62 662	2,28%
Ativo corrente	46 639	110 251	130 316	18,20%
Resultado Antes do Imposto	76 864	36 531	12 599	-65,51%

O ativo líquido da BVC atingiu mESC 210.144 em 31 de dezembro de 2021, traduzindo um aumento de 20,79% em relação ao valor registado na mesma data em 2020. O passivo teve um aumento de 314,68%.

Observa-se ainda uma redução nos capitais próprios (11,17%) comparativamente ao período homólogo.

A BVC tem apresentado equilíbrio no seu balanço tanto a curto prazo como a longo prazo. O seu ativo corrente é largamente superior ao passivo corrente e os seus capitais permanentes cobrem o ativo fixo.

No Passivo Total, correspondente na sua totalidade ao passivo corrente, com destaque nas contas a pagar a prestadores de serviços especializados e de consultoria relacionados com o plano estratégico e projeto Blu-X.

5.2 Análise da Situação Económica e Financeira

Na sequência, confrontamos os diversos grupos ou contas patrimoniais e de resultado de forma que se estabeleça uma relação que possibilite a mensuração da situação económica e financeira da instituição.

5.2.1 Situação Económica

A tabela abaixo dá a conhecer itens que possibilitam aferir sobre o desempenho económico no ano de 2021, bem como a sua evolução desde o ano de 2019.

Tabela 24 Situação Económica 2019 - 2021

(valores em mESC)

Descrição	2019	2020	2021	Var 20/21
Volume de Negócios	85 246	95 702	96 128	0,44%
FSE	20 506	17 479	35 887	105,32%
Custo c/ Pessoal	28 004	27 617	35 792	29,60%
EBITDA	34 802	44 450	20 553	-53,76%
Resultado Líquido	21 552	28 518	9 572	-66,43%

A BVC encerrou o ano de 2021 com uma receita total mESC 96.128 representando um aumento de 0.44% em comparação com o ano anterior. A decomposição desse valor por rubrica encontra-se na tabela a seguir.

Tabela 25 Distribuição das Receitas por rubrica 2019 -2021

(valores em mESC)

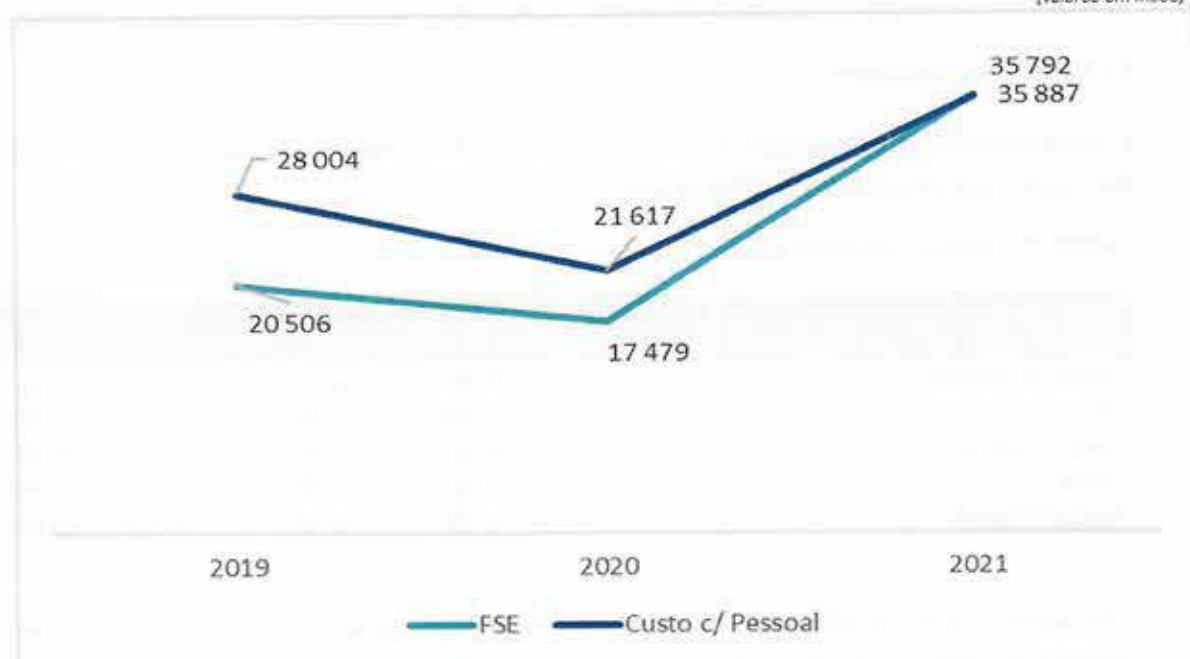
Descrição	2019	Peso	2020	Peso	2021	Peso
Admissão à cotação na Bolsa	0	0,00%	0	0,00%	0	0
Custódia Mensal de títulos	63 847	74,90%	67 285	70,31%	80 851	84,48%
Formações	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Taxa de Manutenção da cotação	9 972	11,70%	10 511	10,98%	10 730	11,21%
Taxa de inscrição de operador	1 500	1,76%	1 250	1,31%	1 500	1,57%
Operações de Bolsa	9 889	11,60%	16 657	17,40%	3 047	3,18%
Aluguer de salas	38	0,04%	0	0	0	0
Total	85 246	100%	95 703	100%	96 128	100%

Quanto aos resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização, o montante ascende a mESC 20 553 (redução de 53,76% face ao ano de 2020). Em consequência, o resultado antes do imposto fixou-se nos mESC 12.599, uma redução de 65,5% relativamente ao ano de 2020.

Em relação ao resultado líquido, registou-se uma redução, registando uma variação de 66,43% em relação a 2020, justificado essencialmente pelo referido aumento dos custos operacionais, a saber, os FSE e os Custos com o Pessoal.

Figura 11 Evolução das Principais Custos 2019 - 2021

(valores em mESC)



MM



5.2.2 Situação Financeira

Seguem indicadores para a interpretação da utilização dos recursos, possibilitando conhecer a saúde financeira da BVC, mostrando também o grau de utilização do capital de terceiros e seus efeitos na formação da taxa de retorno do capital próprio.

Tabela 26 Situação financeira 2019/2021

Descrição	(valores em mESC)			
	2019	2020	2021	Var 20/21
Ativo Líquido Total	146 750	173 969	210 144	20,79%
Imobilizado Líquido	69 886	63 718	79 828	25,28%
Capitais próprios	127 504	156 906	139 387	-11,17%
Passivo Total	19 246	17 063	70 757	314,68%
Exigível a curto prazo	19 246	17 063	70 757	314,68%
Fornecedores	19 246	2 286	6 684	192,41%
Clientes	1 931	34 596	52 551	51,90%
Disponibilidades	25 091	61 268	62 662	2,28%
Ativo correntes	46 639	110 251	130 315	18,20%
Resultado Antes do Imposto	76 864	36 531	12 599	-65,51%

O aumento verificado no passivo é justificado sobretudo (i) pelas receitas diferidas relacionadas com o valor arrecadado da Organização das Nações Unidas, em 2021, no montante de mESC 27 366, para o financiamento da plataforma de negociação de títulos sustentáveis com foco na economia azul, denominada por BLU-X, deduzido de mESC 643 relativo aos gastos já incorridos com tal operação e (ii) pelos dividendos a pagar ao acionista no montante de mESC 27 091.

6 Informações sobre o governo de sociedade

Em conformidade com o Código do Mercado de Valores Mobiliários, Aviso nº 7/2017 do Banco de Cabo Verde e de acordo com as demais normas legais e regulamentares nacionais aplicáveis, a BVC elaborou o Relatório de Governo Societário, respeitante ao exercício de 2021. Documento que faz parte integrante do presente relatório.

7 Perspetivas para 2022

O ano de 2022 será marcado pela implementação efetiva da Plataforma BLU-X, uma plataforma que será uma grande mais-valia para a internacionalização da Bolsa assim como para a mobilização de recursos para o financiamento da Economia Azul.

A Bolsa de Valores irá continuar firme e forte na realização de operações de financiamento às empresas, aos municípios e ao Governo de Cabo Verde. Almejamos para 2022 o maior número de operações obrigacionistas bem como o alcance de novos mercados, regionais e na diáspora. Neste sentido, aproximação aos agentes económicos realizados de encontros personalizados com os principais agentes económicos temos e definição da estratégia comercial, continuar com os encontros de prospeção de mercado e de aproximação com os parceiros estratégicos.

Perspetivamos um ano de demonstração do papel central da Bolsa na recuperação da economia, com a promoção de novos produtos e serviços com destaque para os títulos sustentáveis, *Diaspora Bond* e, com vista à dinamização do mercado secundário, a implementação do sistema *market maker*.

Numa atuação conjunta com *stakeholders*, para a criação de condições de mercado favoráveis, durante o ano 2022, a BVC ambiciona continuar com a implementação dos projetos, com todos os Investidores residentes e na diáspora, com os Bancos Operadores, com o Governo de Cabo Verde, sobretudo nos processos de privatizações, com a AGMVM na revisão do pacote legislativo visando melhores condições de acesso ao mercado, com as instituições parceiras internacionais residentes e não residentes, entidades emittentes e potenciais emittentes, ONG's, Universidades, entre outros.

Alinhado com o Plano Estratégico da Bolsa, a organização pretende dar foco ao capital humano. Durante o ano 2022, proceder-se-á a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, redefinição de política de retenção, contratação e desenvolvimento de quadros e, adequação das instalações da Bolsa de Valores às suas necessidades, que permita atrair, reter, motivar e satisfazer os colaboradores.

Perspetivamos a realização em Cabo Verde do Segundo Meeting da WACMIC (*West African Capital Markets Integration Council*), em que se prevê, pela 1ª vez a eleição de Cabo Verde para a Presidência da WACMIC. Além disso, enquadrado no Plano de Educação e Literacia Financeira, ambicionamos realizar no decurso do ano, ações e eventos, com vista a promover a literacia financeira, junto da população residente no país e na diáspora, e ainda promover a Bolsa, o mercado de capitais e em especial o projeto Blu-X.

Contamos com todos na operacionalização das iniciativas definidas com vista ao alcance das metas para 2022, e assim, servir a economia real contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde.

8 Divulgação de informações complementares

Em cumprimento com o Código das Sociedades Comerciais e à luz das melhores práticas, fazemos referência a informações complementares relacionadas com (i) o número e valor nominal das ações, (ii) as partes relacionadas, (iii) remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iv) da exposição da empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial nas notas 9, 21, 23 e 1.10, respetivamente, do anexo às demonstrações financeiras.

9 Acontecimentos subsequentes

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça divulgação.

10 Proposta de aplicação de resultados

A BVC gerou no exercício económico de 2021, findo em 31 de dezembro, um Resultado Líquido do Exercício no montante de mESC 9 572.

Considerando o contexto atual do negócio, bem como a estratégia de desenvolvimento da instituição o Conselho de Administração da BVC, nos termos resultados líquidos do exercício, propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte afetação dos Resultados Líquidos:

Tabela 27 Aplicação de Resultados

(valores em mESC)

Aplicação de Resultados	Valor	%
Constituição de Reservas Legais	479	5%
Reserva para Investimentos	4 307	45%
Dividendos	4 786	50%
Total	9 572	100%

11 Notas finais

No ano de 2021, apesar dos efeitos negativos da pandemia da Covid-19, a economia mundial apresentou sinais de retoma, com previsões mais animadoras face ao verificado em 2020. Nesse contexto, a Bolsa de Valores de Cabo Verde demonstrou o seu papel na recuperação da economia cabo-verdiana, através da realização de operações de financiamento às empresas, aos municípios e ao Governo de Cabo Verde. No Mercado Primário, para além de emissões de obrigações e bilhetes do tesouro por parte do Governo de Cabo Verde, também se verificaram emissões de quatro obrigações diversas. Em relação ao Mercado Secundário, registou-se um maior volume de transações face ao ano 2020, não obstante ter ocorrido uma ligeira variação negativa no número de transações.

Por outro lado, várias ações realizadas pela BVC demonstram o esforço da organização na persecução da sua visão de "Ser uma Bolsa de Valores sustentável, acessível, atrativa e relevante a nível nacional e regional (África), com uma reputação global". Destacam-se a realização de várias ações de formação, encontros para a promoção da notoriedade e visibilidade da BVC, criação de parcerias internacionais e acordos bilaterais.

Em 2021, é de se destacar que a BVC se tornou membro da ANNA (*Association of National Numbering Agencies*), entidade responsável, a nível mundial, pela promoção, implementação e manutenção dos códigos ISIN (*International Securities Identification Numbering System*). A BVC é parceira da ANNA desde agosto de 2005, tendo-se tornado o membro n.º 99 em dezembro do ano 2021. Participou ainda, em diversos eventos, no país e no estrangeiro, como o *Ocean Week*, *West African Capital Markets Integration Council* (WACMIC), Conferência sobre Mudanças Climáticas e Desenvolvimento em África, entre outros.

No que diz respeito à promoção da educação e literacia financeira e no âmbito da sua política de proximidade com o setor privado, durante o ano de 2021, a BVC realizou várias ações de formação direcionadas ao público e diversos encontros e visitas a potenciais emitentes e investidores, no país e na diáspora. Foram realizados cerca de 50 encontros personalizados com os principais agentes económicos, com destaque para os municípios, empresas públicas e privadas, investidores institucionais, associações empresariais, ONGs, parceiros internacionais e outras entidades. Foram também realizadas, ao longo do ano, cerca de 35 ações de formação e educação financeira contando com participação de mais de 1.000 participantes em várias localidades do país e na diáspora. Ainda, visando promover a Bolsa de Valores, o mercado de capitais e, em especial, o projeto Blu-X, a BVC lançou concursos direcionados para universitários e jornalistas.

No âmbito do seu Plano Estratégico 2021/25, a BVC deu os primeiros passos na implementação das ações e políticas da sua nova missão que visam "Servir a economia real e apoiar o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, oferecendo alternativas de financiamento e investimento, em condições favoráveis a emitentes e investidores através da intermediação financeira". Neste sentido, o ano 2021 foi assinalado pelo lançamento do Projeto "BLU-X", em parceria estratégica com o PNUD, plataforma que tem como objetivo promover o financiamento do desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, em particular da Economia Azul.

Almejamos nos próximos cinco anos transformar a BVC num dos principais *players* do mercado financeiro de Cabo Verde, e do mercado de valores mobiliários em particular. Ambicionamos auxiliar um maior número de empresas e municípios no financiamento das suas atividades, e termos pelo menos 10 (dez) empresas cotadas no segmento acionista, trazendo assim mais alternativas de investimento para os investidores.



ASSINATURAS

Miguel Pedro Sousa Monteiro

/Presidente Conselho de Administração/

Márcia Solange Tavares Teixeira

/Administradora Executiva/

Edney Samir Sanches Cabral

/Administrador Executivo

12 Anexo: demonstrações financeiras auditadas



BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA

NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E
1 DE JANEIRO DE 2020 A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
	2021		2020
	NOTA	VALORES	VALORES
Metodo Directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		86 638	81 548
Pagamentos a fornecedores		(43 751)	(19 521)
Pagamentos ao pessoal		(35 434)	(25 543)
Caixa gerada pelas operações		7 453	36 484
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(8 583)	(4 624)
Outros recebimentos/pagamentos		(379)	88
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(1 509)	31 948
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a			
Activos fixos tangíveis		(5 463)	-
Activos intangíveis		(19 049)	(883)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		49	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(24 463)	(883)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		27 366	-
Outras operações de financiamento		-	148
Pagamentos respeitantes a			
Dividendos		-	(16 574)
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		27 366	(16 426)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 394	14 639
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		61 268	46 639
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	8	62 662	61 278

O Contabilista Certificado

/Exaconta, Lda/

O Conselho de Administração

/Miguel Monteiro/

/Marcia Teixeira/

/Edney Cabral /

BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA
NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	Data de referência		
	31-12-2021		31-12-2020
	NOTA	VALORES	VALORES
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		5 125	5 125
Edifícios e outras construções		14 195	14 458
Equipamento de transporte		4 084	5 387
Equipamento administrativo		4 989	2 923
Outros ativos fixos tangíveis		41	52
Propriedades de investimento	4		
Terrenos e recursos naturais		21 671	21 671
Ativos intangíveis			
Projectos de desenvolvimento em curso	5	16 925	-
Programas de computador	5	12 798	14 102
total do activo não corrente		79 828	63 718
Ativo corrente			
Clientes	6	52 551	34 596
Adiantamentos a fornecedores	10	9 796	-
Estado e outros entes publicos	11	4 124	3 592
Outras contas a receber	7	625	10 611
Diferimentos		558	185
Caixa e depósitos bancarios	8	62 662	61 268
Total do activo-corrente		130 316	110 251
Total do ativo		210 144	173 969
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	9		
Capital realizado		50 000	50 000
Reservas legais		7 354	5 928
Outras reservas		6 477	6 477
Reservas para investimentos		53 184	53 184
Resultados transitados		12 799	12 799
Resultado líquido do período		9 572	28 518
Total do capital próprio		139 387	156 906
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	6 684	2 286
Estado e outros entes publicos	11	6 421	10 674
Acionistas	12	27 091	-
Outras contas a pagar	13	3 838	4 103
Diferimentos	14	26 722	-
Total do passivo corrente		70 757	17 063
Total do passivo		70 757	17 063
Total do capital próprio e do passivo		210 144	173 969

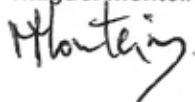
O Contabilista Certificado

/Exaconta, Lda/

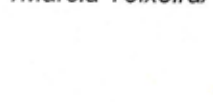


O Conselho de Administração

/Miguel Monteiro/



/Marcia Teixeira/



/Edney Cabral/



BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA

NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E

1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
	2021		2020
	NOTA	VALORES	VALORES
Vendas e Prestações de serviços	15	96 128	95 702
Subsídios a exploração	14	643	-
		96 770	95 702
Fornecimentos e serviços externos	16	(35 887)	(17 479)
		60 883	78 224
Gastos com o pessoal	17	(35 792)	(27 617)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(2 100)	(5 019)
Outros rendimentos e ganhos		90	711
Outros gastos e perdas	18	(2 528)	(1 849)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		20 553	44 450
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3 e 5	(8 402)	(8 066)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		12 151	36 383
Juros e ganhos similares Obtidos		473	148
Juros e perdas similares suportados		(25)	-
		12 599	36 531
Imposto sobre o rendimento do período	11	(3 027)	(8 013)
		9 572	28 518

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

/Exaconta Lda/

/Miguel Monteiro/

/Marcia Teixeira/

/Edney Cabral /

BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA

NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E

1 DE JANEIRO DE 2020 A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital					
		Capital realizado	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Totaldo Capital próprio
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	9	50 000	4 851	49 963	1 138	21 552	127 504
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado líquido do período		-	-	-	-	28 517	28 517
RESULTADO EXTENSIVO 2						28 517	28 517
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Distribuições		-	-	-	-	(10 776)	(10 776)
OUTRAS OPERAÇÕES	3	-	-	-	-	(10 776)	(10 776)
Aplicação de resultados do ano anterior		-	1 078	9 698	-	(10 776)	-
Correções de exercícios anteriores		-	-	-	11 661	-	11 661
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2020	4	50 000	5 928	59 662	12 799	28 517	156 906
1+2+3+4							
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	9	50 000	5 928	59 662	12 799	28 517	156 906
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado líquido do período		-	-	-	-	9 572	9 572
RESULTADO EXTENSIVO 2						9 572	9 572
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Distribuições		-	-	-	-	(27 091)	(27 091)
OUTRAS OPERAÇÕES	4	-	-	-	-	(27 091)	(27 091)
Aplicação de resultados do ano anterior		-	1 426	-	-	(1 426)	-
Correções de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2021	4	50 000	7 354	59 662	12 799	9 572	139 387
1+2+3+4							

O Contabilista Certificado

/Exaconta, Lda/

O Conselho de Administração

/Miguel Monteiro/

/Marcia Teixeira/

/Edney Cabral/

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de Escudos – mESC)

A Bolsa de Valores de Cabo Verde (adiante designada por BVC, Bolsa ou Empresa) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, com um capital social de milhares de Escudos (mESC) 50 000, constituído por 50 000 ações nominativas de mESC 1 cada, integralmente subscrito e realizado.

Conforme definido pelos seus estatutos, a BVC tem por objeto (i) realizar operações sobre valores mobiliários, (ii) gerir o mercado de bolsa e dos sistemas de negociação de valores mobiliários, (iii) gerir o sistema centralizado de registo de valores mobiliários escriturais, (iv) gerir sistemas de liquidação de valores mobiliários e atuar como agência nacional de codificação, (v) prestar outros serviços relacionados com a emissão e negociação de valores mobiliários que não constituam atividade de intermediação, (vi) realizar atividades de investigação, divulgação, promoção ou formação, que contribuam para o crescimento equilibrado e sustentado do mercado de capitais Cabo-verdiano e (vii) prestar aos membros do mercado por si gerido serviços que se revelem necessários à intervenção desses membros em mercados geridos por entidades congêneres de outro Estado, com quem tenham celebrado acordo.

A Empresa pode, ainda, criar e manter departamentos, de caráter científico e técnicos tornados necessários ou convenientes à melhor realização do objeto social.

NOTA 0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mESC).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, para divulgação em 02 de setembro de 2022.

NOTA 1 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS, DERROGAÇÃO E COMPARABILIDADE

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

1.1 Ativos fixos tangíveis e depreciações/ativos intangíveis e amortizações

a) Ativos fixos tangíveis e depreciações

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de fatura do fornecedor, acrescido de gastos de compra e instalação, líquido das respectivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade, caso houver (ver Notas 1.2 e 3).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Empresa e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição ou justo valor, conforme o caso, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens, como segue:

Edifícios e outras construções	3% - 4%
Equipamento básico	12,5% - 20%
Equipamento de transporte	12,5% - 14,28%
Equipamento administrativo, social e mobiliário diverso	12,5% - 33,33%
Outros ativos tangíveis	12,5%

Os terrenos e o ativo tangível em curso não são objeto de depreciação

b) Ativos intangíveis e amortizações

Compreendem programas de computador e licenças de software, mensurados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir do mês do início de atividade operacional, ao longo de três anos e seis anos, respetivamente.

1.2 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem um terreno detido para um uso futuro ainda não determinado, sendo, por isso, detido para valorização do capital a longo prazo.

1.3 Imparidade de ativos

Caso existam, os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a depreciação, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

Os ativos sujeitos as depreciações são revistas quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente circunstâncias de eventual perda ou fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

1.4 Contas a receber de clientes e outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e outros devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou, caso aplicável, pelo valor descontado, deduzido de qualquer perda de imparidade (ver Nota 8).

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.5 Caixa e Depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos bancários" inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

1.6 Capital Próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

Caso existam, as prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital Próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

1.7 Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº82/VIII/2015, de 7 de janeiro, foi aprovado o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, segundo o qual o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos do referido Decreto-Lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44%.

Os resultados fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2017 a 2021 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados. Os impostos diferidos são classificados como ativo ou passivo não corrente.

1.8 Provisão para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável de recursos incorporando benefícios económicos, venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.9 Reconhecimento do rédito

Os réditos decorrentes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço.

A quantia do rédito é o valor nominal de caixa ou seus equivalentes recebidos ou a receber. Não são acordados diferimentos do pagamento nem condições especiais de financiamento, ocorrendo o recebimento em prazos em que se mostra adequado o reconhecimento pelo valor nominal de cada transação.

1.10 Gestão de riscos financeiros

A exposição da Empresa a riscos financeiros não é significativa.

(i) Risco cambial

O risco cambial é muito reduzido, dado que existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, essencialmente, efetuadas as compras ao estrangeiro. As prestações de serviços são, essencialmente, realizadas em Cabo Verde.

(ii) Risco da taxa de juro

Não existem empréstimos obtidos, pelo que a Empresa não está sujeita ao risco da variação da taxa de juro.

(iii) Risco de crédito

Sendo definidos limites e condições de crédito para os clientes e, sendo estes, essencialmente, entidades públicas, considera-se que o risco de crédito é reduzido.

(iv) Risco de liquidez

A Empresa apresenta um fundo de maneo positivo na ordem dos mESC 76 000, tem gerado e espera-se que continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria, pelo que não apresenta risco de liquidez.

1.13 Créditos e débitos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidos nos resultados.

As transações em moeda estrangeira foram efetuadas, essencialmente, em Euros, cuja paridade para Escudos é fixa (1 Euro equivale a ESC 110, 265).

1.14 Especialização de exercícios

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos gerados, são registados no balanço nas rubricas de Outras contas a receber e Outras contas a pagar.

1.15 Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargo este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada no Balanço na rubrica de Outras contas a pagar (ver Nota 12).

Os trabalhadores da Empresa encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.16 Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente quanto aos eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer considerando o melhor conhecimento presente e a evolução prevista face às circunstâncias.

1.17 Derrogações

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNCRF.

NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

NOTA 3 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2021 e 2020 nestas rubricas decompõem-se como segue (em mESC):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENT O BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019							
Valor de aquisição ou reavaliado	5 125	60 240	19 359	15 174	53 975	940	154 813
Depreciação acumulada	-	(43 373)	(19 359)	(8 483)	(50 558)	(877)	(122 650)
Valor escriturado	5 125	16 867	-	6 691	3 417	63	32 164
VARIAÇÕES EM 2020							
Valor líquido inicial	5 125	16 867	-	6 691	3 417	63	32 164
Aquisições	-	-	-	-	814	-	814
Depreciação do exercício	-	(2 410)	-	(1 304)	(1 308)	(11)	(5 033)
Valor líquido	5 125	14 458	-	5 387	2 923	52	27 945
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020							
Valor de aquisição ou reavaliado	5 125	60 240	19 359	15 173	54 789	940	155 626
Depreciação acumulada	-	(45 782)	(19 359)	(9 786)	(51 866)	(888)	(127 681)
Valor escriturado	5 125	14 458	-	5 387	2 923	52	27 945
VARIAÇÕES EM 2021							
Valor líquido inicial	5 125	14 458	-	5 387	2 923	52	27 945
Aquisições	-	2 179	-	-	3 284	-	5 463
Abates-valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-	-	(41 839)	(853)	(42 692)
Abates-depreciação acumulada	-	-	-	-	41 839	853	42 692
Depreciação do exercício	-	(2 442)	-	(1 304)	(1 218)	(11)	(4 975)
Valor líquido	5 125	14 195	-	4 084	4 989	41	28 433
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021							
Valor de aquisição ou reavaliado	5 125	62 419	19 359	15 173	16 234	87	118 397
Depreciação acumulada	-	(48 225)	(19 359)	(11 089)	(11 246)	(45)	(89 963)
Valor escriturado	5 125	14 195	-	4 084	4 989	41	28 433

Em 2021, as adições verificadas compreendem, essencialmente, em (i) Edifícios e outras construções, as obras de remodelação do edifício da sede sito em Achada de Santo António totalizando mESC 2 179 e (ii) Equipamento administrativo, a aquisição de mobiliários de escritório e equipamentos informáticos, no montante total de mESC 2 381 e mESC 858, respetivamente.

Os abates, verificados em 2021, referem-se, essencialmente, à doação de equipamentos administrativos diversos, já totalmente depreciados, a entidades sem fins lucrativos.

NOTA 4 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Corresponde a um lote de terreno localizado em Achada Grande Trás, Praia, recebido da Tecnical Imobiliária a título de dação em pagamento da dívida relacionada com prestação de serviços de custódia mensal e manutenção anual na cotação de diversas séries de obrigações emitidas ao longo dos anos (2007 a 2015). O terreno é detido para uso futuro ainda não determinado, sendo, por isso, detido para valorização do capital a longo prazo e não para venda a curto prazo.

Não se procedeu à determinação e divulgação do respetivo justo valor.

7 

NOTA 5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
Valor de aquisição ou reavaliado	63 273	-	63 273
Depreciação acumulada	(47 222)	-	(47 222)
Valor escriturado	16 051	-	16 052
VARIAÇÕES EM 2020			
Valor líquido inicial	16 051	-	16 051
Regularizações - depreciação acumulada	1 085	-	1 085
Depreciação do exercício	(3 034)	-	(3 034)
Valor líquido	14 102	-	14 102
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
Valor de aquisição ou reavaliado	63 273	-	63 273
Depreciação acumulada	(49 171)	-	(49 171)
Valor escriturado	14 102	-	14 102
VARIAÇÕES EM 2021			
Valor líquido inicial	14 102	-	14 102
Aquisições	2 124	16 925	19 049
Depreciação do exercício	(3 428)	-	(3 428)
Valor líquido	12 798	16 925	29 724
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
Valor de aquisição ou reavaliado	65 397	16 925	82 323
Depreciação acumulada	(52 599)	-	(52 599)
Valor escriturado	12 798	16 925	29 724

Em 2021, as aquisições compreendem (i) mESC 2 124 relativos ao serviço de reinstalação do SIFOX prestado pela Finantech em consequência de uma avaria e (ii) mESC 16 925 referentes ao upgrade do software SIFOX no âmbito do projeto BLU X, em curso à data do balanço (ver Nota 14).

NOTA 6 - CLIENTES

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Cientes conta corrente		
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry	43 088	39 180
Direcção Geral do Tesouro	24 429	20 924
Sogei - Sociedade de Gestão de Investimentos	22 058	19 958
Electra	6 824	2 149
Caixa Economico de Cabo Verde	3 000	-
Enacol	2 319	2 374
Banco Comercial do Atlântico	1 919	-
Tecniciil Imobiliária	61	61
ASA - Aeroporto e Segurança Aérea	46	46
Outros	2 192	1 189
	105 936	85 881
Menos:		
Perdas Por Imparidades		
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry	29 656	29 656
Sogei - Sociedade de Gestão de Investimentos	22 058	19 958
Outros	1 671	1 671
	53 385	51 285
	52 551	34 596

As Perdas por imparidade acumuladas em saldos de clientes foram, em 2021, reforçadas em mESC 2 100 para fazer face às custódias mensais de títulos faturados à Sogei (2020: mESC 5 019).

O saldo resultante é considerado adequado em 31 de dezembro de 2021, face aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial.

NOTA 7 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

O saldo em 2020 relacionava-se, essencialmente, com a taxa de manutenção da cotação referente a 2020, faturada em 2021. A taxa de manutenção da cotação referente a 2021 foi faturada no próprio exercício, por contrapartida da rubrica Clientes, facto que justifica a diminuição do saldo de Outras contas a receber face ao período homólogo.

NOTA 8 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Caixa	<u>3</u>	<u>40</u>
Depósitos à ordem		
Banco Comercial do Atlântico	14 519	16 214
Banco de Cabo Verde	12 999	20 392
Banco Caboverdiano de Negócios	2 914	1 276
Caixa Económica de Cabo Verde	1 262	8 765
Banco Interatlântico - Cartão Visa	401	40
Banco Africano de Investimentos	332	1 644
Banco Interatlântico	233	1 791
Ecobank de Cabo Verde	-	1 107
	<u>32 659</u>	<u>51 228</u>
Depósitos à prazo		
Banco Caboverdiano de Negócios	20 000	-
Ecobank de Cabo Verde	10 000	-
Caixa Económica de Cabo Verde	-	10 000
	<u>30 000</u>	<u>10 000</u>
	<u>62 662</u>	<u>61 268</u>

Os depósitos a prazo no Ecobank e no Banco Cabo-verdiano de Negócios, constituídos em março e maio de 2021, respetivamente, por um período de 365 dias, vencem juros à taxa anual de 2%.

Em 2020, o depósito a prazo na Caixa Económica de Cabo Verde, por um período de 180 dias, venceu juros à taxa anual de 1%.

NOTA 9 – CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2021 e em 2020 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 50 000 ações, com o valor de mESC 1 cada e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

Segundo a lei e os estatutos e por determinação da Assembleia Geral, aos lucros líquidos apurados será dada a seguinte aplicação:

- (a) 5% para a reserva legal, até esta totalizar pelo menos 20% do capital social, não sendo livre para distribuição.
- (b) Uma percentagem para a constituição de quaisquer outros fundos ou reservas, mediante aprovação da Assembleia Geral.
- (c) Valor remanescente para dividendos.

As reservas legais só podem ser utilizadas (i) para cobrir a parte do prejuízo registado no balanço de cada exercício que não possa ser coberta pela utilização de outras reservas, (ii) para cobrir os prejuízos transitados de exercícios anteriores que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas, (iii) para incorporação no capital estatutário e (iv) no caso das outras reservas, que se relacionam com reservas livres, estão disponíveis para distribuição aos acionistas.

Os resultados dos exercícios de 2020 e 2019 tiveram a seguinte aplicação:

	mESC	
	2020	2019
Reserva legal	1 426	1 077
Reservas para investimentos	-	9 698
Dividendos	27 092	10 777
	<u>28 518</u>	<u>21 552</u>

O movimento a crédito na rubrica de Resultados transitados em 2020, no valor de mESC 11 661, resultou da correção (i) da taxa de manutenção da cotação referente ao exercício de 2019, a qual não havia sido, entretanto, registado nesse exercício, no montante de mESC 10 576, e (ii) de amortizações de ativos fixos tangíveis referentes a exercícios anteriores, no montante de mESC 1 084.

NOTA 10 – FORNECEDORES

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Fornecedores conta corrente		
Nacionais		
TCV- Radio Televisão de Cabo verde	1 417	1 417
Universidade Técnica do Atlântico	1 900	-
Camara Municipal de Praia	341	-
Ricardina Andrade	305	-
Electra	270	-
Exaconta, Lda	242	-
Produção & Eventos	240	-
Micromat, Lda	103	261
Nosi, Sa	63	125
Outros, de valor individual reduzido	878	346
	<u>5 758</u>	<u>2 149</u>
Estrangeiros		
Finantech	635	-
Compta, Sa	291	-
G-Quod	-	137
	<u>926</u>	<u>137</u>
Saldo total de Fornecedores	<u>6 684</u>	<u>2 286</u>
Adiantamentos a Fornecedores	<u>9 796</u>	<u>-</u>

Os adiantamentos a Fornecedores, no montante de mESC 9 796, correspondem ao valor adiantado à Ocean Race Cabo Verde no âmbito do contrato para aquisição de serviços de marketing e publicidade com vista à promoção da BLU-X, no âmbito da Ocean Race Stopover Cabo Verde 2022, mais particularmente por ocasião da recepção da etapa do Mindelo, São Vicente (ver Nota 14).

NOTA 11 – ESTADO E OUTOS ENTES PÚBLICOS

	mESC	
	2021	2020
Saldo devedor		
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado	4 114	3 562
Retenção de impostos sobre rendimentos	10	30
	<u>4 124</u>	<u>3 592</u>
Saldo credor		
Imposto sobre lucros	3 027	8 013
Contribuições para a Previdência Social	507	454
Retenção de impostos sobre rendimentos	965	284
Retenção de impostos sobre rendimentos - Pagamentos por conta	6	6
Outros	1 917	1 917
	<u>6 421</u>	<u>10 674</u>

Imposto sobre lucros

Os encargos dos exercícios de 2021 e de 2020, evidenciados na Demonstração dos resultados líquidos, foram calculados como segue (em mESC):

	mESC	
	2021	2020
Resultado antes de impostos	12 599	36 531
A adicionar		
Gastos relacionados com viaturas ligeiras de passageiros (30%)	502	540
Imposto único sobre património	341	59
Insuficiência de estimativa de imposto sobre o rendimento	47	-
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	34	401
Despesas de representação (50%)	18	11
	<u>942</u>	<u>1 011</u>
A deduzir		
Donativos - Lei do Mecenato	294	214
Excesso de estimativa de impostos	-	57
Ganhos dos exercícios anteriores	-	286
Contrato 1º emprego <ou=35anos	-	821
	<u>294</u>	<u>1 378</u>
Matéria Colectável	13 247	36 164
Taxa aplicável	<u>22%</u>	<u>22%</u>
Encargo corrente do imposto sobre rendimento	<u>2 973</u>	<u>7 956</u>
Tributação Autônoma	<u>54</u>	<u>57</u>
Encargo do exercício com imposto sobre rendimentos	<u>3 027</u>	<u>8 013</u>

NOTA 12 – ACIONISTAS

Compreende dividendos a pagar ao acionista resultante da aplicação do resultado líquido do exercício de 2020.

NOTA 13 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Encargos com férias e subsídios de férias e respectivos encargos	2 711	3 218
Credores por acréscimos de gastos	1 127	885
	3 838	4 103

NOTA 14 – DIFERIMENTOS

Corresponde ao valor arrecadado da Organização das Nações Unidas, em 2021, no montante de mESC 27 366, para o financiamento da plataforma de negociação de títulos sustentáveis com foco na economia azul, denominada por BLU-X, deduzido de mESC 643 relativo aos gastos já incorridos com tal operação (ver Nota 16).

O saldo em 31 de dezembro de 2021, compreende (i) mESC 16 925 já investidos no upgrade do software SIFOX, no âmbito do desenvolvimento da plataforma BLU-X, registados por contrapartida de Ativo intangível em curso (ver Nota 5) e (ii) mESC 9 796 correspondentes ao valor adiantado à Ocean Race Cabo Verde para aquisição de serviços de marketing e publicidade, com vista à promoção da BLU-X (ver Nota 8).

NOTA 15 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Serviços de custódia mensal de títulos	80 851	67 285
Taxa de manutenção	10 730	10 511
Operações de Bolsa	3 047	16 657
Taxa de inscrição de operador	1 500	1 250
	96 128	95 702

Serviços de custódia mensal de títulos

Correspondem à taxa mensal cobrada sobre o montante total dos títulos sediados no sistema da Bolsa. A variação positiva face ao período homólogo deve-se ao aumento de títulos em carteira.

Taxa de manutenção

Corresponde à taxa anual sobre o valor da capitalização bolsista e constitui a contrapartida pelos serviços gerais prestados pela BVC às entidades com valores mobiliários admitidos à cotação em Bolsa.

Operações de Bolsa

Correspondem às comissões cobradas sobre as operações de compra e venda de títulos sediados na BVC realizadas no mercado de bolsa e fora do mercado da Bolsa. A variação negativa face ao período homólogo deve-se, essencialmente, à operação de compra e venda das ações da CECV no montante de mESC 1 323 297 realizada em 2020 entre o Ministério das Finanças (comprador) e a Geocapital, Gestão de participações, S.A. (vencedora), da qual originou um rendimento de mESC 10 914.

Taxa de inscrição de operador

Consiste na taxa fixa anual de mESC 250 cobrada aos operadores para estarem inscritos no sistema da Bolsa e poderem, assim, emitir ordens de compra e venda. O aumento em 2021 deve-se à inscrição do Banco IIB.

NOTA 16 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	mESC	
	2021	2020
Serviços informáticos	10 681	9 369
Trabalhos especializados	10 154	2 011
Deslocação e estada	4 055	45
Material de publicidade e propaganda	3 122	328
Electricidade	1 409	1 312
Vigilância e segurança	992	1 191
Comunicação	934	842
Conservação e reparação	775	376
Honorários	762	278
Material escritorio	492	107
Limpeza, higiene e conforto	463	537
Combustíveis	419	219
Fornecimentos e serviços diversos	341	137
Água	320	169
Rendas e alugueres	303	40
Seguros	288	170
Serviços bancários	178	97
Outros, de valor individual inferior a mESC 1 00	199	251
	35 887	17 479

Serviços informáticos

Os Serviços informáticos compreendem, essencialmente, (i) mESC 7 621 (2020: mESC 7 621) relativos à assistência e manutenção do sistema SIFOX e (ii) mESC 1 191 correspondentes à assessoria prestada pela Future Compacta em 2021 no âmbito dos POS para leilões da dívida pública.

Trabalhos especializados

O aumento da rubrica face ao período homólogo deve-se, essencialmente, aos serviços de consultoria efetuados durante o ano 2021 para a elaboração do plano estratégico e do plano de negócios.

Deslocação e estada

No âmbito do plano estratégico da BVC que tem como visão ser uma bolsa atrativa e relevante a nível nacional e regional (África) como também a internacionalização da mesma, efetuou-se em 2021 várias deslocações para a promoção da notoriedade e visibilidade, criando parcerias internacionais e acordos bilaterais, facto que justifica o aumento do saldo face ao período homólogo em cerca de mESC 4 000.

Material de publicidade e propaganda

O aumento face ao período homólogo deve-se, essencialmente, aos gastos incorridos com (i) a participação na Feira Internacional de Cabo Verde, ascendendo a mESC 1 391 e (ii) os serviços de consultoria e marketing para divulgação da BLU-X, totalizando mESC 643 (ver Nota 14).

NOTA 17 – GASTOS COM O PESSOAL

	mESC	
	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	11 790	11 960
Ordenados e salários	13 913	9 749
Encargos sobre remunerações	4 322	3 244
Outros gastos com o pessoal	5 767	2 664
	35 792	27 617
Nº médio de trabalhadores	15	14

O aumento verificado em Ordenados e salários deve-se, essencialmente, aos prémios de produtividade pagos aos colaboradores, no montante total de mESC 1 532, referentes aos exercícios 2019 e 2020, atribuídos em 2021.

Os Outros gastos com o pessoal decompõem-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Encargo sobre férias	1 924	1 939
Indemnização	1 806	-
Isenções de horário	818	303
Formação	694	230
Premios e incentivos	110	120
Seguros de acidente de trabalho	34	34
Outras	381	38
	5 767	2 664

O saldo da rubrica Indemnização, compreende, essencialmente, à compensação por fim de mandato acordado com o antigo Presidente do Conselho de Administração, no montante de mESC 1 596.

NOTA 18 - OUTROS GASTOS E PERDAS

	mESC	
	2021	2020
Quotizações	1 103	665
Donativos mecenatos	980	715
Impostos directos e indirectos	364	69
Outros	81	400
	2 528	1 849

NOTA 19 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O REGIME DE ACRÉSCIMO

	mESC	
	2021	2020
Diferimentos ativo		
Compta - Kentico	291	-
Asea	110	83
Impar	73	77
A Semana	30	-
Garantia	21	23
Outros	33	2
	558	185
Diferimentos passivo (ver Nota 14)		
Subsídios para investimentos	16 925	-
Subsídios Blu - X	9 796	-
	26 722	-

NOTA 20 – RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O resultado por ação básico é calculado dividindo o lucro atribuível ao acionista pelo número de ações, como segue:

	mESC	
	2021	2020
Resultado atribuível aos acionistas (mESC)	9 572	28 518
Nº de ações	50 000	50 000
Resultado por ação básico (ESC)	191	570

NOTA 21 - PARTES RELACIONADAS

Não existem transações com o acionista Estado de Cabo Verde, nem com os Administradores.

NOTA 22 - RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Não são conhecidas outras responsabilidades e contingências além das referidas nas Notas anteriores.

NOTA 23 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais e auditores decompõe-se como se segue:

	mESC	
	2021	2020
Administradores	10 080	10 080
Conselho fiscal	1 710	1 710
Auditores	650	650
	12 440	12 440

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

O Conselho de Administração

Miguel Monteiro.

A stylized handwritten signature in blue ink, consisting of a large, sweeping 'M' followed by a series of loops and a final vertical stroke.
